

PARTILHE O COMPROMISSO
DE UM FUTURO

21



PLANO DE ACÇÃO DO CONCELHO DE

PAMPILHOSA DA SERRA

AGENDA 21 LOCAL

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO
PINHAL INTERIOR NORTE

SUMÁRIO EXECUTIVO

As crescentes ameaças que afectam o equilíbrio ambiental, a degradação dos ecossistemas e ainda a uma constante fragilização do tecido económico e social têm determinado a procura de modelos sustentáveis, que visam o desenvolvimento em diferentes vertentes - económica, social, cultural e ambiental – que permita satisfazer as necessidades das sociedades contemporâneas sem comprometer a satisfação das necessidades e a promoção do bem-estar das gerações futuras.

É neste contexto que surge a Agenda 21 Local¹, alicerçada desde a sua génese no conceito de desenvolvimento sustentável. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio que possibilite a preservação dos recursos naturais (integridade do nosso habitat – o local onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos), e indissociavelmente, a promoção da qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

Ciente da importância do desenvolvimento alinhado com os novos paradigmas da sustentabilidade, o Município da Pampilhosa da Serra, dando continuidade a projectos já em implementação, decidiu elaborar a Agenda 21 Local, convidando vários agentes locais a participar e a reflectir sobre o futuro desejado. O convite à participação estendeu-se a toda a população e, com a participação de todos, foram identificados domínios de análise prioritários, a partir dos quais se construiu um processo de reflexão alargado.

Ao longo do processo de elaboração da Agenda 21 Local foram criados o Grupo Coordenador e o Fórum Participativo e entregues diferentes relatórios, determinantes para a construção do Diagnóstico da Sustentabilidade e da Estratégia de Sustentabilidade.

O Diagnóstico da Sustentabilidade consistiu na compilação da informação sobre o enquadramento geral do Concelho e sobre domínios relevantes para o retrato actual do desenvolvimento social, desenvolvimento económico, contexto e indicadores ambientais e governação.

O Plano de Acção representa o culminar de todo o trabalho conjunto entre a Sociedade Portuguesa de Inovação, o Município e as forças vivas da sociedade pampilhosense que participaram ao longo do processo. Os 23 projectos resumidos na tabela seguinte constituem o resultado preliminar desse esforço conjunto.

¹ http://www.un.org/esa/dsd/agenda21/res_agenda21_00.shtml

Tabela 1. Relacionamento potencial projectos/agentes.

	NOME
P01	“A FLORESTA DO MEU NETO” (RECUPERAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ECOSISTEMAS)
P02	“O MEU HECTARE”
P03	O MEU MAPA DA PAMPILHOSA DA SERRA
P04	PERCURSOS VERDES E DA CULTURA
P05	ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA PAMPILHOSA DA SERRA
P06	PROTOPTIPO DE ALDEIOA ECO EFICIENTE
P07	PAMPILHOSA DA SERRA COM MOBILIDADE PARA TOOOOS
P08	BOLETIM DA SUSTENTABILIDADE DA PAMPILHOSA DA SERRA
P09	CAÇA WATTS
P10	PROGRAMA DE FORMAÇÃO E OFICINAS PARA A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS DA PAMPILHOSA DA SERRA
P11	MERCADO DA AGRICULTURA FAMILIAR
P12	CANTINNA VERDE
P13	AGENDA 21 ESCOLAR
P14	REDE EMPRESARIAL DA PAMPILHOSA DA SERRA
P15	CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS
P16	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA
P17	“O MEU CHÃO”
P18	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
P19	BANCO DO TEMPO
P20	CRIAR VALE A PENA
P21	ALMOÇO (FESTA) DE RUA
P22	SOS – CASAS ABANDONADAS E HABITAÇÃO APOIADA
P23	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO DOMICÍLIO E COMPRAS À DISTÂNCIA

Fonte: SPI, Março de 2010.

O desafio da Sustentabilidade é assim um novo desígnio do Concelho da Pampilhosa da Serra.

Março de 2010

A Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A.

ÍNDICE:

1. ENQUADRAMENTO DA AGENDA 21 LOCAL DA PAMPILHOSA DA SERRA	6
1.1 A Agenda 21 Local	6
1.2 Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra	7
2. SÍNTESE DA SWOT	10
3. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DA PAMPILHOSA DA SERRA	11
4. PLANO DE ACÇÃO	14
4.1 Factores críticos de sucesso	14
4.2 Fichas de Projecto	15
4.3 Matriz de relacionamento potencial projectos/agentes	57
5. ORIENTAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO	59

Índice das Tabelas:

Tabela 1. Relacionamento potencial projectos/agentes.	3
Tabela 2. Síntese da Análise SWOT para o desenvolvimento sustentável do Concelho.	10
Tabela 3. Associação Projectos/Áreas de Actuação Prioritária e grau de facilidade de implementação	16
Tabela 4. Relacionamento potencial projectos/agentes.	57
Tabela 5. Bateria de indicadores de implementação para monitorização da Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra.	59
Tabela 6. Matriz de impactos dos indicadores de implementação sobre os objectivos operacionais.	60

Índice das Figuras:

Figura 1. Dimensões e objectivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável.	6
Figura 2. Objectivos Específicos da Agenda 21 Local.	7
Figura 3. Metodologia Agenda 21 Local.	8
Figura 4. Processo de selecção e priorização de projectos da Agenda 21 Local no 3º Fórum Participativo.	8
Figura 5. Fluxograma de Reflexão.	9
Figura 6. Áreas de Actuação Prioritária.	11
Figura 7. Visão proposta.	11
Figura 8. Relação entre os objectivos operacionais e as áreas de actuação prioritária	12
Figura 9. Estratégia de Sustentabilidade para o Concelho da Pampilhosa da Serra.	13
Figura 10. Ficha-tipo de projecto	17

1. ENQUADRAMENTO DA AGENDA 21 LOCAL DA PAMPILHOSA DA SERRA

1.1 A Agenda 21 Local

A “Agenda 21” é porventura um dos documentos mais importantes aprovados na Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento - mais conhecida como “Cimeira da Terra” realizada em 1992 no Rio de Janeiro onde estiveram presentes quase todos os governos mundiais. É um documento que define um conjunto de directrizes a seguir para alcançar o desenvolvimento sustentável.

O conceito de desenvolvimento sustentável é definido como “(...) **o desenvolvimento que satisfaz as necessidades recentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades**” (ONU, Relatório Brundtland, 1987). Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

Neste sentido, o desenvolvimento sustentável, através da mobilização das políticas económicas, sociais e ambientais, surge como um dos principais objectivos a alcançar pela União Europeia para o período 2007-2013 (definido na comunicação *Building Our Common Future* em 2004) e, por consequência, por Portugal.

Ao nível nacional, a ENDS – Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável – surge como o instrumento integrados das políticas sectoriais, correspondentes às vertentes do desenvolvimento sustentável: desenvolvimento económico, coesão social, valorização cultural e preservação dos recursos naturais.

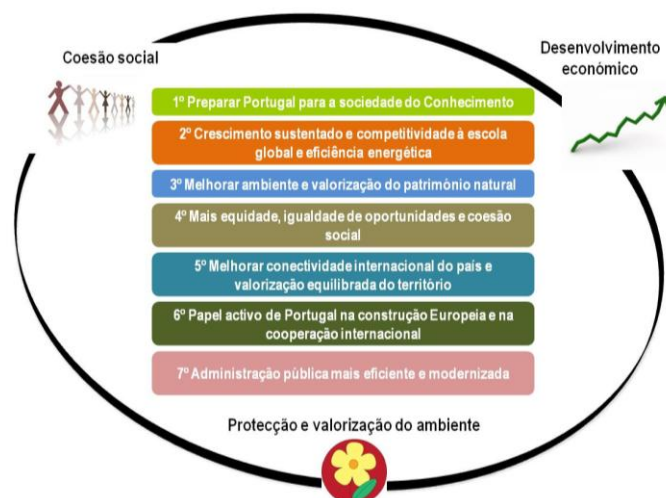


Figura 1. Dimensões e objectivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável.

Fonte: ENDS.

1.2 Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra

A Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que consiste na gestão partilhada do futuro do Município em termos da sua sustentabilidade. A preparação e implementação da Agenda 21 Local pressupõe a integração do conceito de sustentabilidade na política e actividade do Município e a consciencialização e envolvimento activo da comunidade local.



Figura 2. Objectivos Específicos da Agenda 21 Local.

Fonte: SPI, 2009.

A participação da comunidade local é fundamental durante o desenrolar de todo o procedimento. Trata-se de familiarizar a população com o processo, despertando-a para a responsabilização colectiva e para a troca de ideias relativamente ao desenvolvimento sustentável no Município, o que facilitará a sua participação e consequentemente a continuidade dos processos a que a elaboração da Agenda 21 da Pampilhosa da Serra deu origem.

A elaboração da Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra implicou assim um trabalho exaustivo de recolha de dados e informação, através da realização de reuniões de trabalho, de entrevistas, do estudo de boas práticas a nível nacional e internacional, bem como da pesquisa bibliográfica e estatística, e pressupôs ainda a existência de vários momentos em que toda a comunidade teve a oportunidade de participar e contribuir para o desenvolvimento do processo. Os canais de participação criados até ao momento foram os seguintes:

- Reuniões de sensibilização e discussão;

- Questionários dirigidos à comunidade do Concelho da Pampilhosa da Serra
- Realização de três Fóruns Participativos.
- Página Web da Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra², constituindo-se como o meio por excelência para divulgação de todo o processo.

O Plano de Acção resulta assim da discussão e definição de uma visão comum para o futuro do Município. Em termos metodológicos resulta de um processo estruturado em três fases como se descreve na figura seguinte.

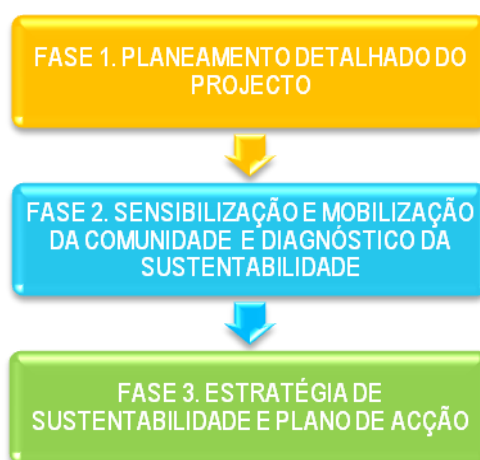


Figura 3. Metodologia Agenda 21 Local.

Fonte: SPI, 2009.

O presente Plano de Acção corresponde ao culminar deste processo de elaboração da Agenda 21 Local, consistindo na concretização da estratégia desenhada para a Pampilhosa da Serra (ver **Estratégia de Sustentabilidade do Concelho da Pampilhosa da Serra**) através da proposição de projectos a implementar pelas instituições e pela sociedade civil.



Figura 4. Processo de selecção e prioritização de projectos da Agenda 21 Local no 3º Fórum Participativo.

Fonte: SPI, Fevereiro 2010.

² <http://www.cm-pampilhosadaserra.pt/agenda21local/agenda21local-pampilhosadaserra.htm>

Esse processo encontra-se esquematizado na figura seguinte, tendo-se destacado a etapa correspondente ao presente documento.

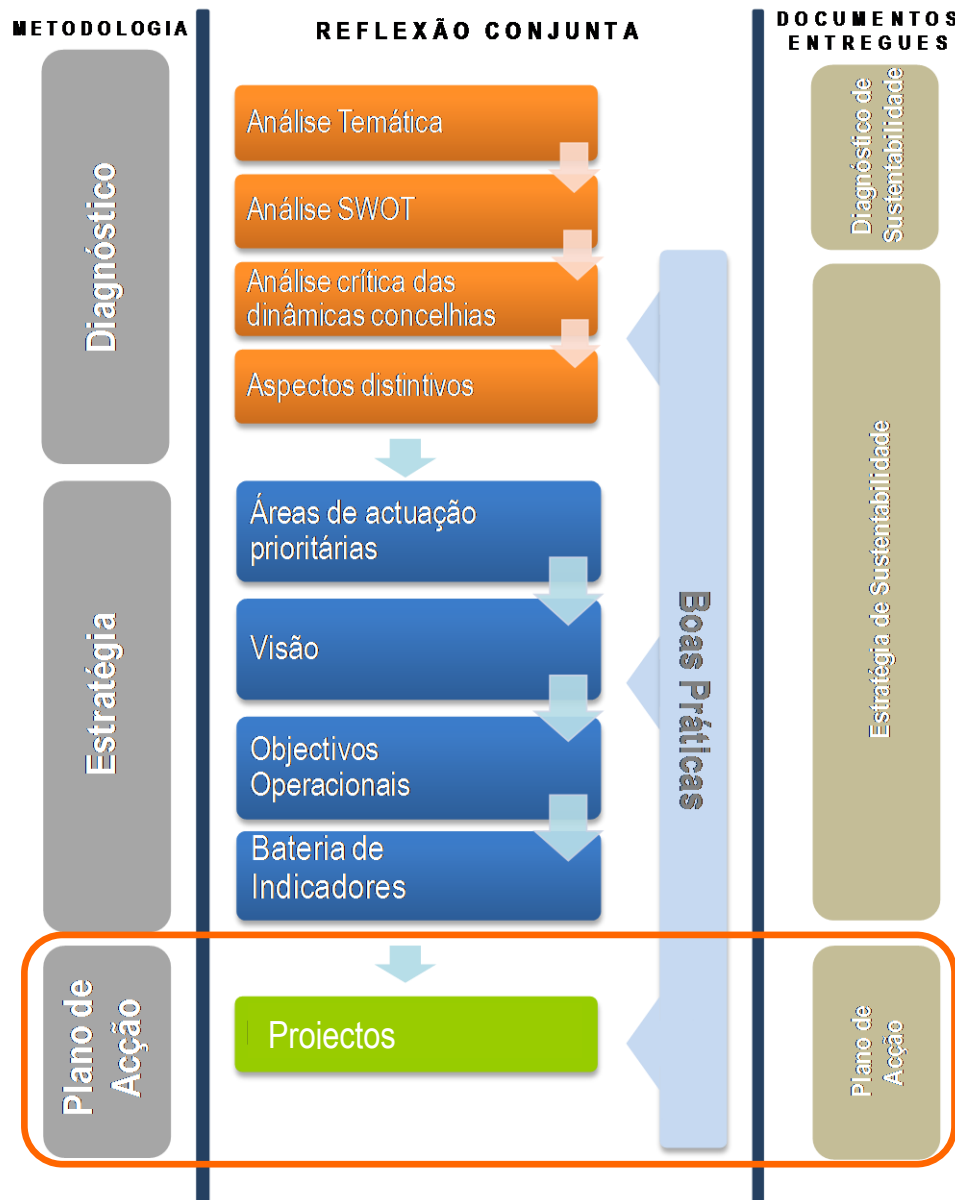


Figura 5. Fluxograma de Reflexão.

Fonte: SPI, Fevereiro 2010

Nos capítulos seguintes procede-se a uma breve recollecção do conhecimento reunido na etapa do diagnóstico, através de um sumário da Análise SWOT, e da estratégia para alcançar um território mais sustentável.

2. SÍNTESE DA SWOT

A elaboração do Plano de Acção da Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra pressupõe o conhecimento e reflexão sobre as potencialidades e constrangimentos do Concelho como ponto de partida para a formulação de acções concretas.

A identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria alicerça-se no conhecimento vertido da elaboração do Diagnóstico de Sustentabilidade, a que acresce a informação resultante dos diversos momentos de reflexão e participação pública - fórum participativo, entrevistas, inquéritos, etc.

Tabela 2. Síntese da Análise SWOT para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

PONTOS FORTES:	PONTOS FRACOS / ÁREAS DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> Rede social da Pampilhosa da Serra Rede de serviços de apoio social Projectos complementares de apoio social Segurança Paisagem protegida da Serra do Açor Valorização do património natural Qualidade do ar Energias renováveis Gestão de resíduos Insucesso e abandono escolar Acções em prol da educação Poder de compra Taxa de actividade Taxa de desemprego Dinâmica empresarial Localização das zonas industriais Fileira da floresta Transportes públicos Regeneração urbana de Pampilhosa da Serra Plano Municipal de Emergência da Pampilhosa da Serra Rede de equipamentos desportivos Equipamentos culturais Projecto Trilhos com Sentido 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmica demográfica Saldo migratório Apoio social a pessoas carenciadas Cuidados de saúde Indicadores de saúde Coberto vegetal Biodiversidade Risco de incêndio Consumo de energia Drenagem e tratamento dos efluentes Produção de resíduos sólidos <i>per capita</i> Rede de equipamentos educativos Analfabetismo Níveis de escolaridade Retenção escolar Iniciativa privada Igualdade de oportunidades no mercado laboral Níveis de escolaridade da população empregada Rede viária Dinâmica associativa Afastamento das questões políticas Igualdade de género Preservação dos valores locais Cidadania
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> Quadro institucional/contexto regional; Integração crescente dos objectivos de desenvolvimento sustentável nas políticas públicas; Acesso a instrumentos de financiamento comunitário; Redes e parcerias sub-regionais; Valorização do património natural e cultural; Enfoque global na sustentabilidade; Novas abordagens aos desafios da sociedade contemporânea; Potencial do sector turístico - reforçar a atracção turística pela natureza e património histórico. 	<ul style="list-style-type: none"> Crise económica - reduzidas oportunidades de empregos Quebra da coesão interna do PIN Descrença nas mudanças climáticas Não aplicação generalizada do princípio do poluidor- e utilizador - pagador Concorrência de outros municípios na fixação populacional Individualismo e pouca capacidade de cooperação da população e instituições

Fonte: SPI, Março 2010.

3. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DA PAMPILHOSA DA SERRA

No início do processo foram definidas áreas de actuação prioritárias para o âmbito de aplicação da Agenda 21 do Concelho da Pampilhosa da Serra, tendo por base as principais preocupações dos agentes envolvidos na elaboração da A21L para se alcançar o caminho para a sustentabilidade.



Figura 6. Áreas de Actuação Prioritária.

Fonte: SPI, Janeiro 2010.

O cenário desejado para a Pampilhosa da Serra assenta numa “Comunidade Carbono Zero”, onde se promove a diminuição das emissões de carbono pelo equilíbrio entre consumos energéticos eficientes e sustentabilidade do património natural (preservação, recuperação e valorização), onde se impulsiona uma sociedade capaz de fomentar a educação e a qualificação da população, e onde a inclusão e a cidadania são consequência da integração de uma forte componente cultural. Assim, a visão de sustentabilidade para o Concelho da Pampilhosa da Serra foi definida do seguinte modo:

**PARTILHANDO O COMPROMISSO DE UM FUTURO 21,
PAMPILHOSA DA SERRA afirmar-se-á como uma
Comunidade Carbono Zero, que capitaliza as
características únicas do seu território e a dimensão do
seu isolamento como modo de promover as suas
tradições, a participação e a solidariedade.**



Figura 7. Visão proposta.

Fonte: SPI, Fevereiro 2010.

A visão preconizada é sustentada em objectivos operacionais, que resultaram de um processo construtivo que pretendeu abordar as dinâmicas actuais numa perspectiva de sustentabilidade. Como se mostra na figura seguinte, existe um carácter fortemente interdependente entre cada um dos objectivos operacionais e as áreas de actuação prioritária definidas pelo Fórum Participativo.



Figura 8. Relação entre os objectivos operacionais e as áreas de actuação prioritária

Fonte: SPI, Fevereiro 2010.

Na figura seguinte, de modo esquemático, é apresentada a estratégia da sustentabilidade da Pampilhosa da Serra, com a identificação da visão, dos objectivos operacionais e dos pressuposto de base para que sejam alcançados.



Figura 9. Estratégia de Sustentabilidade para o Concelho da Pampilhosa da Serra.

Fonte: SPI, Janeiro 2010.

4. PLANO DE ACÇÃO

4.1 Factores críticos de sucesso

Da concretização da carteira de Projectos de Acção depende o grau de implementação da estratégia desenvolvida. É fundamental não esquecer que o sucesso da implementação da carteira de projectos não depende em exclusivo dos esforços solitários da Autarquia, mas de todos os agentes locais que pretendem contribuir para o futuro sustentável do seu Concelho, não só os que desde o início abraçaram este desafio, mas também todos os que possam progressivamente vir a incluir-se na operacionalização da agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra. A implementação do Plano de Acção terá obrigatoriamente que cumprir os pré-requisitos de **mobilização da comunidade para a gestão sustentável do território**, da **co-responsabilização da comunidade nas principais decisões**, através da sua participação pública e da sua **capacitação para enfrentar os desafios da sustentabilidade**. Considerando o exposto, apontam-se como factores determinantes de sucesso:

- **Manter rotinas de trabalho conjunto**, com a dinamização continuada dos órgãos criados para gerir a Agenda 21 Local – o Grupo Coordenador, o Fórum Participativo e os Grupos de Trabalho Temáticos;
- **Assegurar dinâmicas locais/parcerias para a operacionalização das políticas públicas que premeiem a sustentabilidade**, de forma integrada e coerente, capazes, no mesmo âmbito, de responder em tempo útil às necessidades da sociedade civil e do tecido empresarial;
- **Desenvolver regularmente actividades capazes de criar na população a vontade de participar e de fazer parte do desafio 21**, garantindo assim a mobilização de todos os cidadãos, mantendo-os envolvidos, constantemente entusiasmados e com vontade de participar activamente;
- **Premiar a responsabilidade social, ambiental e económica das empresas e entidades locais**, com maior capacidade para se adaptar à mudança e responder aos crescentes desafios da sustentabilidade;
- **Apoiar a progressiva integração do tema Sustentabilidade nos conteúdos escolares dos vários níveis de ensino**, com a preocupação deste tema poder ser a base de desenvolvimento de novas ofertas formativas;
- **Implementar de rotinas de controlo, monitorização e evolução articulada, individual, sectorial e agregada do Plano de Acção**, consubstanciada em reuniões periódicas de aferição do progresso efectuado e de correcção de eventuais desvios.

4.2 Fichas de Projecto

O Programa de Acção para a implementação da Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra é constituído por 23 projectos, agrupados em torno dos três objectivos operacionais, considerados de importância estratégica para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

AGENDA 21 LOCAL DE PAMPILHOSA DA SERRA Partilhando o compromisso de um futuro 21, Pampilhosa da Serra afirmar-se-á como uma Comunidade “Carbono Zero”, que capitaliza as características únicas do seu território e a dimensão do seu isolamento como modo de promover as suas tradições, a participação e a solidariedade.		
Gestão ambiental Economia e recursos endógenos Mobilidade e ordenamento do território Educação e cidadania	Economia e recursos endógenos Gestão ambiental Educação e cidadania	Educação e cidadania Área social
001. Aproximar o património natural da comunidade de Pampilhosa da Serra potenciando a sua protecção e valorização pela sensibilização para comportamentos sustentáveis	002. Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção local de bens endógenos.	003. Criar uma sociedade inclusiva, que garanta a satisfação das necessidades básicas na área da saúde, educação e cultura e promove a resolução dos problemas sociais, através de uma governança participativa.
“A FLORESTA DO MEU NETO” (RECUPERAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ECOSISTEMAS)	BOLETIM DA SUSTENTABILIDADE DA PAMPILHOSA DA SERRA	“O MEU CHÃO”
“O MEU HECTARE”	CAÇA WATTS	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
O MEU MAPA	PROGRAMA DE FORMAÇÃO E OFICINAS PARA A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS DA PAMPILHOSA DA SERRA	BANCO DO TEMPO
PERCURSOS VERDES E DA CULTURA	MERCADO DA AGRICULTURA FAMILIAR	CRIAR VALE A PENA
ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA PAMPILHOSA DA SERRA	CANTINNA VERDE	ALMOÇO (FESTA) DE RUA
PROTOTIPO DE ALDEIOA ECO EFICIENTE	AGENDA 21 ESCOLAR	SOS – CASAS ABANDONADAS E HABITAÇÃO APOIADA
PAMPILHOSA DA SERRA COM MOBILIDADE PARA TOOOS	REDE EMPRESARIAL DA PAMPILHOSA DA SERRA	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO DOMICÍLIO E COMPRAS À DISTÂNCIA
	CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS	
	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	

Os projectos são responsáveis pela execução e o sucesso dos objectivos operacionais, como se demonstra na Tabela 3. A mesma tabela permite aferir o equilíbrio relativamente ao grau de facilidade de implementação de cada projecto. Este facto corresponde à opção estratégica de incluir medidas práticas e visíveis que sejam mobilizadoras do envolvimento da população e das instituições e da alteração de comportamentos, em que haja uma relação directa entre o envolvimento das pessoas e os resultados alcançados.

Tabela 3. Associação Projectos/Áreas de Actuação Prioritária e grau de facilidade de implementação

NOME		GRAU DE FACILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO								
		Gestão ambiental	Economia e recursos endógenos	Mobilidade e ordenamento do território	Educação e cidadania	Área social	<div>Difícil<div></div>Fácil</div>			
P01	“A FLORESTA DO MEU NETO” (RECUPERAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ECOSISTEMAS)									
P02	“O MEU HECTARE”									
P03	O MEU MAPA DA PAMPILHOSA DA SERRA									
P04	PERCURSOS VERDES E DA CULTURA									
P05	ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA PAMPILHOSA DA SERRA									
P06	PROTOPTIPO DE ALDEIOA ECO EFICIENTE									
P07	PAMPILHOSA DA SERRA COM MOBILIDADE PARA TODOS									
P08	BOLETIM DA SUSTENTABILIDADE DA PAMPILHOSA DA SERRA									
P09	CAÇA WATTS									
P10	PROGRAMA DE FORMAÇÃO E OFICINAS PARA A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS DA PAMPILHOSA DA SERRA									
P11	MERCADO DA AGRICULTURA FAMILIAR									
P12	CANTINNA VERDE									
P13	AGENDA 21 ESCOLAR									
P14	REDE EMPRESARIAL DA PAMPILHOSA DA SERRA									
P15	CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS									
P16	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA									
P17	“O MEU CHÃO”									
P18	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO									
P19	BANCO DO TEMPO									
P20	CRIAR VALE A PENA									
P21	ALMOÇO (FESTA) DE RUA									
P22	SOS – CASAS ABANDONADAS E HABITAÇÃO APOIADA									
P23	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO DOMICÍLIO E COMPRAS À DISTÂNCIA									
TOTAL DE PROJECTOS							7	4	5	7

Fonte: SPI, Março de 2010.

De seguida, descrevem-se os Projectos Pampilhosa da Serra 21 propostos, preenchendo para cada um deles a seguinte ficha de projecto. Esta ficha contém o título do projecto, uma breve descrição do

projecto, a área de actuação prioritária e respectivo Objectivo Operacional. São ainda definidos os objectivos específicos do projecto e as actividades que o concretizam juntamente com os agentes e a periodicidade. A importância e o grau de dificuldade de implementação do projecto são também definidos assim como os indicadores a monitorizar e possíveis fontes de financiamento. Na coluna da esquerda sugerem-se alguns exemplos a nível concelhio, regional e do País compatíveis e inspiradores aos projectos apresentados.

P.?	Título do Projecto				
	Descrição do Projecto...				
Áreas de Actuação Prioritária	Gestão ambiental	Economia e recursos endógenos	Mobilidade e ordenamento do território	Educação e cidadania	Área social
Objectivo Operacional	001. ...				
Objectivos:					
Acções:					
	Actividades:	Agentes:	Periodicidade:		
:					
Importância do Projecto			Grau de Dificuldade de Implementação (afecção de tempo e recursos)		
<p>■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante</p> <p>■ X ■ X ■ X</p>			<p>Pouco tempo</p> <p>Muitos recursos — ■ — Poucos recursos</p> <p>Muito tempo</p>		
Indicadores a monitorizar:					
<ul style="list-style-type: none"> ... 					
Fontes de financiamento:					
<ul style="list-style-type: none"> Programa Operacional, etc. 					

Nota: Esta ficha de projecto foi construída tendo em atenção o menor gasto possível de tinta/toner aquando da sua impressão em papel.

Figura 10. Ficha-tipo de projecto

Fonte: SPI, Março de 2010

Os projectos propostos para a Pampilhosa da Serra apresentam-se nas 22 fichas seguintes.

P.1

“A Floresta do Meu Neto”

Recuperação e monitorização dos ecossistemas (bosques de vegetação autóctone, galerias ripícolas, vegetação rupícola...) da Pampilhosa da Serra com base em acções de voluntariado.



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental	Economia e recursos endógenos	Mobilidade e ordenamento do território	Educação e cidadania	Área social
------------------	-------------------------------	--	----------------------	-------------

Objectivo Operacional

001. Aproximar o património natural da comunidade de Pampilhosa da Serra potenciando a sua protecção e valorização pela sensibilização para comportamentos sustentáveis

Exemplo inspirador em Portugal:

Projecto



Criar Bosques é um projecto da Quercus que visa criar e cuidar de bosques de espécies autóctones, árvores e arbustos originais da flora portuguesa. O intuito é, através da colaboração com várias entidades e voluntários, colher sementes para produzir plantas e plantar árvores/arbustos, cuidar de bosques já estabelecidos e assim recuperar a floresta.

<http://criarbosques.wordpress.com/>



O Movimento Plantar Portugal pretende contribuir para a conservação da natureza, biodiversidade e uso racional dos recursos naturais pela plantação de árvores autóctones por parte de cidadãos voluntários.

http://plantarportugal.org/pt/index.php?option=com_content&view=article&id=159&Itemid=127



projectorios

O Projecto Rios é um projecto que visa a participação social na conservação dos espaços fluviais, procurando acompanhar os objectivos apresentados na Década da Educação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e contribui para a implementação da Carta da Terra e da Directiva Quadro da Água. A implementação deste projecto pretende

Objectivos:

- Promover a participação cívica na recuperação e conservação dos recursos naturais e do ambiente natural
- Diversificar a paisagem e melhorar a qualidade da floresta e dos recursos hídricos;
- Qualificar a paisagem e os recursos naturais para a dinamização e valorização dos recursos endógenos e da economia local;
- Gerar dinâmicas pró-activas de defesa do interesse municipal.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Partindo do Projecto “A Floresta do Meu Neto” um projecto dinamizado pela CMPS que consiste em fornecer incentivos aos proprietários florestais para o repovoamento com espécies autóctones e para a limpeza da floresta, alargar o seu propósito e objectivos por meio de:	CMPS, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, Cooperativa Florestal do Alto da Serra, escolas, voluntários(ex.: Grupo de Jovens “Flores da Serra”, “Amigos do Açor”, etc.)	-
▪ Integração na rede do Projecto Rios e no Projecto Criar Bosques		
▪ Criação de grupos locais de limpeza das matas e ribeiras	CMPS, escolas, Associações e Comissões de Melhoramento; IPSS (Sta. Casa da Misericórdia, Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere), Voluntários do Concelho(ex.: Grupo de Jovens “Flores da Serra”, etc.); Associações culturais, cívicas e de recreio (ex.: Associação Entre Serras, Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, VALCEIRA - Associação de Desenvolvimento Rural e Protecção Ambiental do Vale do Ceira etc.)	Anual
▪ Selecção do(s) troço(s) da(s) ribeira(s) e das áreas de floresta a recuperar e monitorizar e registo da situação ambiental (adopção de troços e espaços)		Anual
▪ Envio dos dados para a coordenação nacional do projecto Rios e do projecto Criar Bosques.	CMPS, escolas, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, outras associações, Cooperativa Florestal do Alto da Serra, cidadãos voluntários	Anual
▪ Limpeza do(s) troço(s) de cursos de água e áreas, e efectivação das acções de plantação de espécies autóctones (árvores e arbustos) pelos grupos	CMPS, escolas, Associações e Comissões de Melhoramento; IPSS, Voluntários (ex Grupo de Jovens “Flores da Serra”, etc.); Associações culturais, cívicas e de recreio (ex.: Associação Entre Serras, Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, etc.)	Anual

dar resposta à visível problemática, de âmbito nacional e global, referente à alteração e deterioração da qualidade dos rios e à falta de um envolvimento efectivo dos utilizadores e da população em geral.

Disponível em:

<http://www.projectorios.org/>

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Esperança de vida saudável
- Índice de participação de voluntários
- Toneladas de recolha selectiva/per capita
- Número de famílias a fazer reciclagem
- Índice de participação de pais / encarregados de educação nas actividades escolares
- Capacidade ecológica da floresta

Fontes de financiamento:

- Este projecto será desenvolvido com base em voluntariado, parcerias e recursos disponibilizados pelos projectos referidos
- MAISCENTRO – Eixo 4 – Protecção e Valorização Ambiental
- PRODER - Gestão do Espaço Florestal e Agro-florestal

P.2

“O meu hectare”

Estudo, divulgação do potencial efectivo da floresta e experimentação comunitária de exploração florestal.



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO1. Aproximar o património natural da comunidade de Pampilhosa da Serra potenciando a sua protecção e valorização pela sensibilização para comportamentos sustentáveis

Exemplos inspiradores em Portugal:



A Associação Florestal de Portugal (Forestis) promoveu entre 2005 e 2007 um projecto EQUAL com o objectivo de estimular a adopção de atitudes de gestão adequadas no sector florestal. Este projecto inclui um simulador de gestão e produção florestal, que permite comparar o rendimento proporcionado por diversas espécies florestais.
<http://www.forestis.pt/pagina,2,74.aspx??>

PROENÇA-A-NOVA Um Concelho Carbono Mais



O Município de Proença-a-Nova pretende ser um concelho Carbono Mais. Este objectivo traduz-se na redução das emissões de dióxido de carbono e na mobilização do potencial da sua floresta para sequestrar esse mesmo gás no sentido de ter um saldo final positivo. O Município poderá assim entrar nos mercados voluntários de carbono e vender créditos a quem precise, valorizando de forma económica os recursos florestais que dominam a superfície concelhia.
<http://www.cm-proencanova.pt/>



Objectivos:

- Promover a diversificação da produção associada aos espaços agro-florestais;
- Criar e disseminar conhecimento associado à gestão sustentável dos espaços florestais;
- Criar, experimentar e divulgar mecanismos de sustentabilidade da floresta;
- Promover, integrar e valorizar os contributos da população na preservação da floresta;
- Aproximar a população da Pampilhosa da Serra da gestão sustentável da sua floresta;
- Aumentar o coberto vegetal composto por espécies autóctones.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
<ul style="list-style-type: none"> ■ Realização de estudo e divulgação do potencial efectivo de um hectare de floresta (ex. monocultura extensiva de pinheiro ou eucalipto vs. Floresta mista e de múltiplos usos) incluindo a realização de estudo sobre o valor da floresta autóctone no Mercado de Carbono (sequestro de carbono). 	CMPS, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, Cooperativa Florestal do Alto da Serra	-
<ul style="list-style-type: none"> ■ Disponibilização de porção de floresta comunitária / baldio para gestão pela comunidade. Esta actividade será acompanhada por acções de formação para público não especializado. 	CMPS, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, Cooperativa Florestal do Alto da Serra	-
<ul style="list-style-type: none"> ■ Implementação da acção “Cheque-Prenda” – Projecto que actuará em duas vertentes: <ul style="list-style-type: none"> ○ disponibilização de árvores antigas, reliquais ou com elevado valor estético destinadas a serem “adoptadas” pela população ○ plantação de novas árvores. Os proprietários de terrenos florestais que disponibilizem uma área para plantação das árvores autóctones a serem oferecidas mediante vale ou “cheque-prenda vêm desta forma ser diversificada a sua fonte de rendimento enquanto contribuem para a preservação e recuperação dos valores naturais. ■ “adopção” ou “dedicação” é adquirida ou oferecida por meio de vale ou “cheque-prenda” - kit com certificado, postal alusivo à ocasião ou razão da oferta (ex. aniversário, dia da mãe/do pai, natal, etc.) e indicação da localização da árvore adoptada/plantada, assim como um pequeno guia de promoção do Concelho da Pampilhosa da Serra. Materiais do Kit impressos em papel reciclado (e/ou com certificação ambiental) com tintas não prejudiciais ao meio ambiente. 	CMPS, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, Cooperativa Florestal do Alto da Serra, VALCEIRA - Associação de Desenvolvimento Rural e Protecção Ambiental do Vale do Ceira, “Amigos do Açor”	-

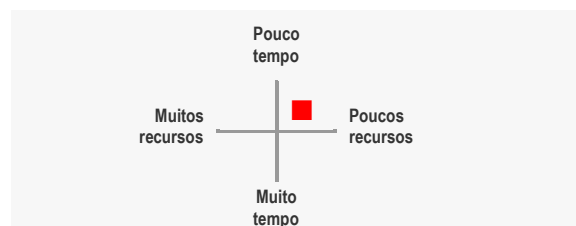
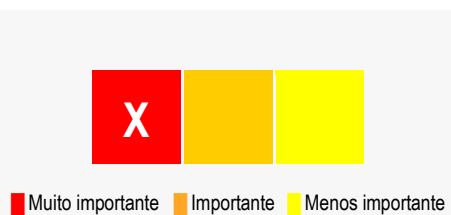
Importância do Projecto:

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



A Cascais Natura promove a iniciativa “Dedique”, inserida no projecto Oxigénio, com o objectivo de proporcionar a oportunidade de oferecer uma árvore a um ente querido.

<http://www.cascaisnatura.org/Default.aspx?ID=79&M=News&PID=0&NewsID=693>



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de satisfação de turistas
- Número de unidades empresariais/industriais ligadas à silvicultura e exploração florestal
- Capacidade ecológica da floresta
- Área Florestal Certificada
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade

Fontes de financiamento:

- Auto-financiamento (CMPS, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra)
- MAISCENTRO – Eixo 4 – Protecção e Valorização Ambiental
- PRODER - Gestão do Espaço Florestal e Agro-florestal

P.3

“O Meu Mapa da Pampilhosa da Serra”

Identificação e descrição de lugares da Pampilhosa da Serra por crianças e jovens



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental Economia e recursos endógenos Mobilidade e ordenamento do território Educação e cidadania Área social

Objectivo Operacional

OO1. Aproximar o património natural da comunidade de Pampilhosa da Serra potenciando a sua protecção e valorização pela sensibilização para comportamentos sustentáveis

Objectivos:

- Contribuir para uma nova perspectiva crítica dos jovens sobre o território;
- Promover a cidadania participativa, a consciência social e o envolvimento de todos como o ponto de partida para um novo espírito comunitário.

Acções:

Actividades:

Agentes:

Periodicidade:

- Proposta de trabalho dirigido aos níveis de 2º e 3º ciclo. O trabalho consiste em identificar os lugares do Concelho da Pampilhosa da Serra que inspiram sentimentos positivos ou negativos. A identificação dos lugares será assim acompanhada por uma breve descrição, fotografias ou desenho bem como a sua indicação num mapa de forma a ter uma visão global sobre o território.
- Criação de plataforma virtual para poderem ser disponibilizados os trabalhos dos alunos. Propõe-se a integração dos diversos lugares numa plataforma livre do tipo “Google Maps”. A plataforma será acoplada na página web da(s) escola(s) aderentes, do município e de outras entidades relevantes.
- Realização de sessão de debate relativamente ao levantamento efectuado. Este debate seria realizado por escola e moderado por professor.

Escolas do 2º e 3º ciclo;
Jovens do Projecto Trilhos

Anual

Exemplo inspirador em Portugal:



O ano lectivo de 2009/2010 foi desenvolvido o projecto MAPA (MApa Positivo de Águeda). Este projecto consiste em desafiar os alunos do ensino básico e secundário a identificar e reflectir sobre os aspectos que mais apreciam no seu bairro, através de representação gráfica, fotografia ou pequeno parágrafo escrito.
<http://agueda21.wordpress.com/>

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de participação pública
- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de participação de voluntários
- Número de pais ou encarregados de educação participantes nas actividades escolares por iniciativa

Fontes de financiamento:

- Este projecto não necessita de financiamento.

P.4

Percursos verdes e da cultura

Aposta contínua nos percursos temáticos e de eventos de animação associados a locais de interesse paisagístico e patrimonial



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

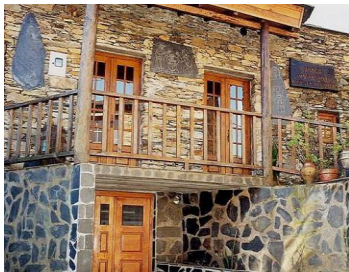
Área social

Objectivo Operacional

001. Aproximar o património natural da comunidade de Pampilhosa da Serra potenciando a sua protecção e valorização pela sensibilização para comportamentos sustentáveis

O que existe no Concelho:

ROTAS E ROTEIROS



Objectivos:

- Contribuir para a salvaguarda e valorização do património cultural e natural concelhio;
- Qualificar a oferta turística local através da integração da população local;
- Melhorar as condições de salvaguarda, valorização e animação do património cultural material e imaterial;
- Identificar e trabalhar na identificação, recolha, tratamento e produção de informação sobre o património local (material e imaterial): monumentos, recursos naturais, lendas, gastronomia, artesanato, usos e costumes do Concelho;
- Promover a educação ambiental através do contacto próximo e conhecedor da natureza.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Tendo como ponto de partida a oferta existente no Concelho, alargar o seu espectro de acção e incluir os projectos 'Pampilhosa da Serra 21' na contínua diversificação da oferta e promoção de actividades turísticas sustentáveis por meio de:		
Dinamização da rede de rotas pedestre e/ou ciclável e com componente navegável (todo-o-terreno – BTT, kayak/canoagem, remo, vela) associada ao património material e imaterial da floresta e dos cursos de água (incl. albufeiras de Sta. Luzia do Cabril, Rio Zêzere), e inclusão de percursos desenhados com base nos locais e pontos positivos identificados pelas crianças e jovens do Concelho - Projecto P.3, "O Meu Mapa da Pampilhosa da Serra"	CMPS, escolas, Associações e Comissões de Melhoramento;	-
▪ Definição do plano de actividades a tomar lugar nos nós da rede. Actividade a articular com o projecto P.21- Criar Vale a Pena.	Associações culturais, cívicas e de recreio (ex.: Associação Entre Serras, Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, VALCEIRA - Associação de Desenvolvimento Rural e Protecção Ambiental do Vale do Ceira, "Amigos do Açor" etc.), ADXISTUR, Dueceira, Pinhais do Zêzere, juntas de freguesia	Anual
▪ Implementação(e/ou apostar na continuidade) de actividades nos nós da rede a definir e preferencialmente em períodos predefinidos		Anual
<ul style="list-style-type: none"> ○ Circuitos de manutenção e lúdico pedagógicos ○ Jogos tradicionais ○ Observação e interpretação da natureza ○ Realização de aulas na natureza ○ Oficinas e palestras temáticas ao ar livre ○ Horta pedagógica ○ Disponibilização de bicicletas todo-o-terreno para efectuar os percursos cicláveis 		
▪ Desenvolvimento de campanhas de sensibilização e divulgação dos pontos de interesse natural e patrimonial		mensal
▪ Disponibilização de informação das rotas, eventos, actividades, projectos e campanhas numa plataforma electrónica (página Web) específica e edição de guia.	CMPS; P. Turismo, ADXISTUR	-

Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte:



A Grande Rota do Zêzere é um projecto idealizado pela Associação Cultural dos Amigos da Serra da Estrela (ASE) e consiste na criação de um percurso pedestre de grande dimensão ao longo do Rio Zêzere desde a sua nascente, na Serra da Estrela, até à foz em Constança. Deste então os diversos municípios banhados pelo Rio, incluindo diversos no Pinhal Interior Norte, abraçaram a ideia e têm desenvolvido esforços para conseguir o financiamento

necessário e concretizar o percurso ao longo dos seus territórios.

<http://www.asestrela.org/>

Exemplo inspirador em Portugal:



Fonte:
<http://www.esev.ipv.pt/patrimonio/desafios-lstipo.asp>

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de satisfação dos turistas
- Índice de participação de voluntários
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade
- Número de bicicletas disponibilizadas/per capita
- Índice de participação de pais / encarregados de educação nas actividades escolares
- Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural
- Número de empresas e sociedades comerciais criadas no sector turístico
- Intensidade energética e carbónica da economia

Fontes de financiamento:

- Auto-financiamento
- MAISCENTRO – EIXO III – Património Cultural.

P.5

Actividades de Sensibilização para a sustentabilidade

Desenvolvimento de pequenas acções simbólicas para alterar hábitos e comportamentos insustentáveis no quotidiano.



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos endógenos

Mobilidade e ordenamento do território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

001. Aproximar o património natural da comunidade de Pampilhosa da Serra potenciando a sua protecção e valorização pela sensibilização para comportamentos sustentáveis

Exemplos inspiradores em Portugal:

A "Terra está de Saco Cheio" é o nome da iniciativa do Ministério do Ambiente de distribuição de sacos de pano nos principais hipermercados nacionais. Esta acção prende-se com a necessidade de diminuir o consumo de plástico na nossa sociedade, tendo em conta os danos ambientais que este material tem provocado no ambiente.



O Re-made in Portugal é um projecto que procura incentivar à criação e desenvolvimento de produtos cuja composição integre uma percentagem de, pelo menos, 50 % de matéria proveniente de processos de reciclagem. Esta pode ser uma das filosofias de produção do Saco.

<http://www.remadeinportugal.pt/>

Exemplo inspirador na Pinhal Interior Norte:

Poupar Energia!

Saiba como

acção de informação de poupança de energia

5 de Março
Salão Nobre da Câmara Municipal
20h-130



http://www.cm-castanheiradepera.pt/images/upload/fo_to_destaque/poupar-energia2010.gif

Objectivos:

- Promover a importância de contributos simples e práticos para o esforço de sustentabilidade;
- Alterar hábitos de utilização de recursos naturais;
- Sensibilizar para o uso racional de água e de energia e para a separação de resíduos.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Período:
<ul style="list-style-type: none"> Inserção na factura electrónica da água de conselhos práticos de poupança da água, de energia ou de gestão de resíduos. 	CMPS, agrupamentos de escolas	Mensal
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um saco de pano para distribuição pelo correio (Alusivo a acções de promoção da sustentabilidade no concelho), nos estabelecimentos comerciais do Concelho (disponibilização de espaços para colocação à venda dos Sacos a preços simbólicos), em eventos culturais ou de cariz ambiental e promotores da sustentabilidade, etc. Dependendo do interesse demonstrado, o saco de pano poderá ser substituído por um trólei de compras, por exemplo, ou objectos similares. Poderá ainda ser uma acção desenvolvida com recurso ao patrocínio para a produção de sacos por parte de empresas locais comprometidas com a sustentabilidade. 	Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere - Centro de Actividades Ocupacionais, voluntários (ex. Angariados pelo Banco do Tempo-projecto P.20)	Anual
<ul style="list-style-type: none"> Lançamento da campanha "Bicicleta para o Trabalho e para a Escola" 	IPSS, Escolas, CMPS, juntas de freguesia	Anual
<ul style="list-style-type: none"> Lançamento de campanha de troca de lâmpadas incandescentes. 	IPSS, CMPS, - Por meio de Protocolo: DECO, EDP	Anual
<ul style="list-style-type: none"> Lançamento de campanha de disponibilização de um maior número de receptores de óleos usados e disponibilização de compostores. 	CMPS	Anual
<ul style="list-style-type: none"> Acção de rua para a sensibilização da poupança da água. 	Agrupamentos de escolas	Trimestral
<ul style="list-style-type: none"> "Caminhada pela Serra" – organização de dia de caminhada em comunidade por percursos concelhios. Em articulação com o Projecto P.4 - Percursos verdes e da cultura 	Comunidade da Pampilhosa da Serra	Em dias festivos

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Quantidade de resíduos por recolha selectiva per Capita
- Electricidade obtida a partir de fontes renováveis / electricidade total
- Consumo de energia na iluminação – milhares de kWh
- Número de ecopontos per capita
- Pegada ecológica municipal

Fontes de financiamento:

- Operações baseadas em iniciativa própria. No caso do Saco de Pano, da troca de lâmpadas e da disponibilização de oleões sugere-se o auto-financiamento através de parcerias com empresas e instituições locais, regionais e/ou nacionais.

P.6 Casa Eco-eficiente

Implementação de medidas de eficiência energética e de produção de energia renovável num edifício concelhio. Acção que se traduz na demonstração prática de consumos muito reduzidos de energia (e de emissão de gases de efeito estufa), água e outros recursos.



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO1. Aproximar o património natural da comunidade de Pampilhosa da Serra potenciando a sua protecção e valorização pela sensibilização para comportamentos sustentáveis

Objectivos:

- Desenvolver e testar tecnologias eco-eficientes;
- Promover hábitos e padrões de utilização eficiente de recursos;
- Demonstrar e disseminar os resultados práticos da aplicação de sistemas eco-eficientes.

Acções:

Actividades:

Agentes:

Periodicidade:

- | | | |
|--|--|---|
| Definição de edifício alvo de remodelação | Fórum Participativo, CMPS | - |
| Criação de parceria com agentes locais e centros de conhecimento. Afigura-se relevante à partida a colaboração com o Centro Habitat (Plataforma para a Construção Sustentável) e o tecido empresarial local. | CMPS, Centro Habitat-Plataforma para a construção sustentável, Associações de desenvolvimento local (ex Ass. Entre Serras, Pinhais do Zêzere, etc.); Empresas. | - |
| Reformulação do edifício de acordo com os critérios da construção sustentável com o objectivo de maximizar o conforto e minimizar a sua pegada ecológica. À partida poder-se-á admitir o seu benefício ao nível do isolamento (externo, interno), da cobertura, dos pavimentos, das superfícies envidraçadas, da ventilação natural e das formas complementares de aquecer/arrefecer o ambiente interior – caldeiras e sistemas de ar condicionado, privilegiando o recurso à sua produção renovável (solar, eólica, biomassa) | CMPS | - |

- Promoção de visitas ao edifício

CMPS, Escolas, Jovens do Projecto Trilhos, Comunidade da Pampilhosa da Serra, Turismo, Associações de desenvolvimento, cívicas e recreativas, IPSS

Exemplo inspirador em Portugal:



O Complexo Turístico dos Moinhos da Tia Antoninha (Moimenta da Beira) é autónomo em termos energéticos, em resultado da instalação de sistemas de produção de energia solar e hídrica, associados a sistemas avançados de acumulação de energia. Estes sistemas permitem à unidade posicionar-se como destino turístico verde, tendo sido distinguido com a Chave Verde (Associação Bandeira Azul).

<http://www.moinhostiaantoninha.com/default.asp?lg=1>

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Emissão de gases com efeito de estufa – GEE
- Consumo de energia na iluminação /per capita - milhares de KWh
- Electricidade obtida a partir de fontes renováveis
- Número de painéis solares térmicos instalados no Concelho
- Percentagem de edifícios públicos com certificação energética
- Intensidade energética e carbónica da economia

Fontes de financiamento:

- MAIS CENTRO – Eixo I - Competitividade, Inovação e Conhecimento – Regulamento Específico Energia
- Programa Energia Inteligente (Programa-Quadro para a Competitividade e Inovação- CIP, 2007-2013)

P.7

Pampilhosa da Serra com mobilidade para todos

Determinação de princípios, requisitos e normas de acessibilidade universal a incluir nos contratos públicos de desenho dos espaços e edifícios públicos.



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO1. Aproximar o património natural da comunidade de Pampilhosa da Serra potenciando a sua protecção e valorização pela sensibilização para comportamentos sustentáveis

Objectivos:

- Melhorar a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida nos espaços e edifícios públicos
- Incentivar a autonomia de pessoas com mobilidade reduzida;
- Favorecer a mobilidade sustentável na Pampilhosa da Serra;
- Possibilitar o conceito Carbono Zero na política e projectos no domínio da mobilidade.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar Plano de mobilidade inclusiva e sustentável para o Concelho da Pampilhosa da Serra, possibilitando a criação de um ambiente urbano favorável à integração social e profissional das pessoas com mobilidade reduzida e promotor dos modos de transporte com reduzidos impactos no ambiente <ul style="list-style-type: none"> ○ Criação do caderno de encargos para a fixação de normas técnicas ou directrizes a incluir nos critérios de selecção de concursos públicos/adjudicações directas 	CMPS	(Sujeito a revisão periódica)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar faseadamente o Plano de Mobilidade (com base no caderno de encargos para as intervenções físicas) com prioridade à melhoria das acessibilidades nas áreas públicas e em outros locais com maior fluxo de pessoas 	CMPS	2011-2018
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver uma acções de formação para sensibilização e informação dos técnicos e profissionais da construção civil e obras públicas, possibilitando-lhes um enriquecimento relativamente às questões da mobilidade e acessibilidade e benefícios gerais destas acções 	CMPS, empresas locais, parceiros do CLASPPS	Semestral
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar uma secção de apoio à supressão das barreiras arquitectónicas nas habitações de pessoas com mobilidade reduzida, de forma a garantir uma maior autonomia e independência e possibilitando-lhes uma melhoria da qualidade de vida 	CMPS, parceiros do CLASPPS	2012
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Disponibilizar rotas cicláveis na Página Web do Município passíveis de serem percorridas com de bicicletas adaptadas a pessoas com deficiência e disponibilização destas (articulação com o projeto P.4 - Percursos verdes e da cultura) 	CMPS, empresas locais, parceiros do CLASPPS	Mensal
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar sessões de apresentação das acções de mobilidade sustentável incluindo demonstração de veículos com emissão de gases reduzida 	CMPS	Anual
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integrar a Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para todos 	CMPS	-

Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte:



O Projecto "Lousã, Destino de Turismo Acessível", organizado pela sociedade civil lousanense, tem como propósito promover a melhoria da qualidade de vida dos habitantes locais e visitantes, fomentando o aparecimento de mais-valias económicas assentes no exercício de um direito ao lazer. O programa de acções do Projecto contempla operações de acessibilidade na dimensão turística (unidades de alojamento, restauração e iniciativas de animação), na dimensão social (serviços de segurança, saúde e apoio humano; ajudas técnicas) e na dimensão territorial (intervenção nos principais pólos de atracção turística, acessibilidade dos equipamentos públicos e desenvolvimento de novas respostas de transporte adaptado).

http://www.cm-lousa.pt/turismo/turismo_acessivel.htm

REDE NACIONAL DE CIDADES E VILAS COM MOBILIDADE PARA TODOS

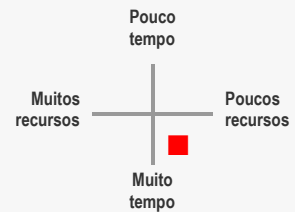
A Rede Nacional das Cidades e Vilas com Mobilidade Para Todos tem como objectivo integrar municípios e contribuir para a eliminação das barreiras arquitectónicas. Esta rede integra municípios, associações de deficientes, instituições públicas e planeadores do território numa actuação concertada, proporcionadora de resultados visíveis de qualificação do ambiente urbano.

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de satisfação dos turistas;
- Número de barreiras arquitectónicas e/ou urbanísticas eliminadas
- Esperança de vida saudável
- População residente jovem

Fontes de financiamento:

- POVT – Eixo Prioritário IX – Desenvolvimento do Sistema Urbano Nacional - Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano
- Mais Centro – EIXO 2 – Mobilidade Territorial - alínea d) Promover a articulação entre diferentes redes e apoiar o desenvolvimento de modos e meios de transporte mais sustentáveis, tanto em áreas urbanas como rurais
- Fundação Calouste Gulbenkian – Programa Ambiente – Concurso: “Promover a mobilidade sustentável”

P.8

Boletim da sustentabilidade da Pampilhosa da Serra

Criação e sustentação de um boletim de disseminação das acções da Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

002. Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção local de bens endógenos

Objectivos:

- Disseminar as acções e os resultados do âmbito da implementação da Agenda 21 Local;
- Disseminar boas práticas nas várias vertentes da sustentabilidade;
- Monitorizar a opinião da população acerca das acções desenvolvidas
- Fornecer à população ferramentas de auto-avaliação e tomada de consciência para a importância da adopção de comportamentos sustentáveis
- Sustentar o interesse da população através da promoção da visibilidade das acções da Agenda 21.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Elaboração e divulgação de uma <i>checklist</i> da sustentabilidade (<i>on-line</i> e em formato brochura), passível de ser reenviada para tratamento estatístico e consequente elaboração do "barómetro" da sustentabilidade	Fórum Participativo, CMPS, empresas de informática	Mensal
Elaboração do Boletim de Sustentabilidade da Pampilhosa da Serra (inclui divulgação de acções, <i>checklist</i> e resultados do barómetro)	Fórum Participativo, CMPS	Mensal
Integração na Página Web da Autarquia, da Agenda 21 Local, das Escolas e demais entidades interessadas.	Fórum Participativo, CMPS	Mensal
Publicação periódica do Boletim em jornal local e/ou regional	Jornais locais e regionais	Mensal

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



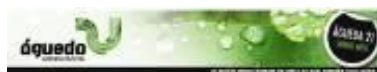
Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de participação pública
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade

Fontes de financiamento:

- Operações baseadas no voluntariado

Exemplo inspirador em Portugal:



A Agenda 21 Local de Águeda conta com um boletim de edição electrónica onde para além da disseminação das actividades e resultados alcançados se apresenta a "dica da semana", os principais destaques e a divulgação de eventos relacionados com a temática da sustentabilidade.

http://www.esb.ucp.pt/twt/WebDriveAgenda21/Gallery/Boletim_09d9d1022b4be6/Boletim_09.pdf

Exemplo inspirador:



No âmbito da Agenda 21 Local da municipalidade de Stafford Borough (Inglaterra), foi desenvolvido um projecto que consiste numa *checklist* de sustentabilidade que ajuda os cidadãos e as organizações a avaliarem se as suas acções vão ao encontro dos objectivos do desenvolvimento sustentável ou se necessitam de melhorar para os alcançar.

<http://www.staffordbc.gov.uk/static/page6119.htm>

P.9

Caça Watts

Realização de diagnóstico energético e de aconselhamento sobre medidas de poupança energética em habitações e nas escolas.



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO2. Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção local de bens endógenos

Objectivos:

- Promover o uso racional de energia;
- Disseminar boas práticas de utilização de soluções de eficiência energética e de fontes de energia renovável;
- Reduzir a factura energética.

Acções:

Actividades:

Agentes:

Periodicidade:

- | | | |
|---|---|---|
| Criação de equipa técnica para a realização de auditorias. | CMPS, Pinhais do Zêzere,
- Por meio de Protocolo:
DECO, EDP, etc. | - |
| Criação de equipas escolares para a realização de auditorias nos próprios equipamentos. | Escolas | - |
| Inserção na Página Web da autarquia de folheto informativo e formulário de inscrição para a realização de auditorias energéticas. | CMPS | - |
| Realização de auditorias energéticas solicitadas pelos proprietários, a preços simbólicos. | CMPS, Pinhais do Zêzere,
- Por meio de Protocolo:
DECO, EDP, etc. | - |
| Emissão de relatório de auditoria energética, ajustado ao caso das escolas. | CMPS, Pinhais do Zêzere,
- Por meio de Protocolo:
DECO, EDP, etc. | - |

Exemplo inspirador em Portugal:



Desenvolvido com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, o Caça Watts consiste na realização de auditorias ao consumo energético de cada residência por parte de técnicos da Agência Cascais Energia, através de uma abordagem prática, efectuada sob a perspectiva do consumidor.

O objectivo é informar o munícipe em relação aos valores que poderá vir a poupar, se optar por seguir os conselhos resultantes da realização de uma auditoria energética. Nesta auditoria é também realizada uma simulação prevendo a instalação de um painel solar térmico na habitação, com recomendações técnicas sobre as características que estes equipamentos deverão ter, incentivando a eficiência energética.

<http://www.cascaisenergia.org/Default.aspx?ID=106>

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de satisfação dos investidores
- Consumo de energia na iluminação
- Número de acções de educação e sensibilização ambiental
- Número de ecopontos *per capita*
- Número de compostores domésticos
- Pegada ecológica municipal
- Consumo de água *per capita*

Fontes de financiamento:

- Auto-financiamento. Para a remodelação de equipamentos no sentido da eficiência energética: MAIS CENTRO – Eixo I - Competitividade, Inovação e Conhecimento – Regulamento Específico “Energia”.

P.10

Programa de formação e oficinas para a valorização dos recursos endógenos da Pampilhosa da Serra

Realização de acções de formação e de divulgação de práticas tendentes ao acréscimo de competitividade dos produtos silvícolas e agrícolas e dos bens e serviços fornecidos pelo comércio tradicional da Pampilhosa da Serra.



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos endógenos

Mobilidade e ordenamento do território

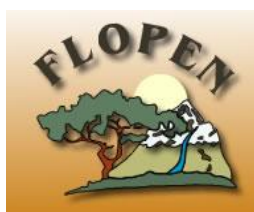
Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

002. Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção local de bens endógenos

Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte:



FLOPEN – WORKSHOP NATURA

A FLOPEN, juntamente com a Associação do Espinhal e Câmara Municipal de Penela, desenvolveram uma actividade pedonal, com o objectivo de apresentar a Pedra da Ferida - uma Floresta de Alto Valor de Conservação (FAVC). Este espaço florestal, reconhecido pelo sistema de certificação FSC como sendo uma FAVC, possui grande riqueza em biodiversidade que se manifesta nos habitats com estatuto de conservação, espécies endémicas e espécies ameaçadas. Pretendeu-se transmitir ao público em geral quais as ameaças identificando adequadas medidas de gestão a implementar.

No final da actividade pediu-se a colaboração de todos de forma a recolher os impactos, positivos e negativos da actividade, essencial para que se continuem a realizar estes tipo de actividade, cada vez mais dirigidas a um determinado público-alvo e com uma componente de intervenção prática crescente.

Objectivos:

- Dinamizar e qualificar as actividades locais de base tradicional e associadas à fileira florestal e agrícola;
- Promover a diversificação das produções aproveitando a multifuncionalidade dos espaços agro-florestais;
- Promover a gestão sustentável dos recursos naturais;
- Contribuir para a reflorestação autóctone e a renovação de áreas florestais envelhecidas;
- Sensibilizar os produtores agrícolas e florestais para as oportunidades económicas associadas a modos de produção sustentáveis;
- Prevenir riscos naturais.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
▪ Elaboração do programa de realização de acções de formação e de oficinas temáticas a realizar na Pampilhosa da Serra	CMPS, Zona Agrária de Pampilhosa da Serra, Ass. Entre Serras; Pinhais do Zêzere, IPSS	anual
▪ Realização de acções de formação/oficinas de inovação, adaptabilidade e competitividade do comércio tradicional	(ex. Ass. De Solidariedade Social de dornelas do Zêzere, Sta Casa da Misericórdia [Pampitece], etc. Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra,	a definir
▪ Realização de acções de formação/oficinas em ordenamento e certificação silvícola e de preservação e valorização da biodiversidade	Cooperativa Florestal do Alto da Serra, CAPRISERRA -	a definir
▪ Realização de acções de formação/oficinas de valorização económica dos recursos endógenos da Pampilhosa da Serra	Associação de Caprinicultores Pampilhosa da Serra	A definir
▪ Realização de acções de formação/oficinas em agricultura biológica/doméstica		
▪ Realização de acções de formação/oficinas e encontros subordinados aos temas dos processos tradicionais: artesanato, tecelagem, trapologia, latoaria, produção da resina, entre outros.	Entre Serras; IPSS (ex. Ass. De Solidariedade Social de dornelas do Zêzere, Sta Casa da Misericórdia [Pampitece], etc.),	
▪ Sensibilização da população nas diversas vertentes temáticas	Escolas; Jovens do Projecto Trilhos	a definir

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Esperança de vida saudável
- Índice de participação pública
- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de satisfação dos turistas
- Índice de satisfação dos investidores
- Índice de participação de voluntários
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade
- Taxa de desemprego
- Número de acções de educação e sensibilização ambiental
- Volume de negócios de empresas do sector turístico e da restauração
- Volume de negócios de empresas de base local

Fontes de financiamento:

- PRODER – Eixo 1 – Competitividade, Medida 1.3 – Promoção da Competitividade Florestal; Medida 1.4 – Valorização da Produção de Qualidade
- PRODER – Eixo 3 – Dinamização das Zonas Rurais- Medida 3.1 – Diversificação da Economia e Criação de Emprego
- PRODER – Eixo 4 – Conhecimento e Competências – Medida 4.2 – Informação e Formação Especializada

P.11

Mercado da agricultura familiar

Criação e sustentação de um mercado de produtos agrícolas com origem no Concelho da Pampilhosa da Serra



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos endógenos

Mobilidade e ordenamento do território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

002. Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção local de bens endógenos

Exemplos inspiradores em Portugal:



A Câmara Municipal de Gondomar organiza, todas as semanas, um Mercado de Produtos Biológicos,

em que produtos hortícolas, vinícolas, frutas, mel, azeite, broa, ovos ou enchidos são apenas algumas das componentes. O Mercado Biológico de Gondomar realiza-se no Mercado Municipal de S. Cosme, entre as 9h00 e as 13h00.

De acordo com a autarquia a Agricultura Biológica é um sistema de produção que promove e melhora a saúde do ecossistema agrícola, fomentando a biodiversidade, os ciclos biológicos e a actividade biológica do solo. Privilegia, ainda, o uso de boas práticas de gestão da exploração agrícola, em alternativa ao recurso a factores de produção externos, tendo em conta que os sistemas de produção devem ser adaptados às condições regionais (através do uso de métodos culturais, biológicos e mecânicos), em detrimento da utilização de materiais sintéticos.

http://www.cm-gondomar.pt/PageGen.aspx?WMCM_Paginald=30596&eventold=29445

Objectivos:

- Dinamizar e qualificar o comércio de produtos locais e de base tradicional;
- Promover a diversificação das produções aproveitando a multifuncionalidade dos espaços agro-florestais;
- Promover a agricultura de qualidade e/ou biológica e o aparecimento de empreendedores agrícolas;
- Reduzir a intensidade carbónica da economia concelhia.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
▪ Criação de “associação da agricultura familiar”	Produtores, Pinhais do Zêzere, Dueceira, Entre Serras, IPSS (ex. Ass. De Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, Sta Casa da Misericórdia), CAPRISERRA - Associação de Caprinicultores Pampilhosa da Serra	-
▪ Promoção de reuniões de sensibilização dos produtores locais e de potenciais comerciantes, no sentido de capacitar os agricultores para a inserção adequada de produtos de agricultura familiar no mercado de produtos biológicos/locais.	“associação da agricultura familiar”; Pinhais do Zêzere, Entre Serras CMPS, AGROBIO	Trimestral
▪ Definição de formas inovadoras de venda de produtos biológicos (articulação com o P.10 - “Programa de formação e oficinas para a valorização dos recursos endógenos da Pampilhosa da Serra”)	“associação da agricultura familiar”; Pinhais do Zêzere, Entre Serras CMPS, AGROBIO	-
▪ Disponibilização de espaço para a realização do mercado	“associação da agricultura familiar”; CMPS	-
▪ Realização do mercado municipal	“associação da agricultura familiar”; CMPS	mensal
▪ Realização de acções de animação do mercado municipal, nomeadamente no âmbito do projecto “Criar Vale a Pena” e dos “Percursos verdes e da cultura.”	“associação da agricultura familiar”; Plataforma de Gestão do “Criar vale a Pena”; CMPS	A definir



Os produtores locais (do Concelho de Pinhel) dispõem de um espaço para comercializar produtos agrícolas endógenos resultantes de modos de produção tradicionais, assim como doces e enchidos regionais.

http://www.cm-pinhel.pt/noticiaspublicacoes/notasimprensa/Documents/NI21_MercadodaAgriculturaFamiliar.pdf

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de satisfação dos turistas
- Índice de satisfação dos investidores
- Índice de participação de voluntários
- Emissão de gases com efeito de estufa – GEE
- Taxa de desemprego
- Número de novos legumes introduzidos nas ementas
- Número de empresas e sociedades comerciais criadas no sector turístico
- Intensidade energética e carbónica da economia

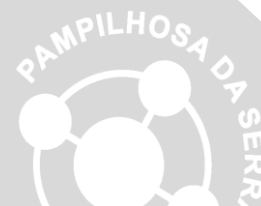
Fontes de financiamento:

- Operações baseadas no voluntariado e auto-financiamento

P.12

Cantina verde

Destina-se ao pessoal afecto às instituições particulares de solidariedade social – IPSS e às escolas dotadas de refeitórios (Educação Pré-escolar, Ensino Básico e Secundário)



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

002. Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção local de bens endógenos

Objectivos:

- Desenvolvimento harmonioso das crianças e jovens através de uma alimentação equilibrada de qualidade.
- Promoção da produção local para consumo local

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade
Desenvolver uma palestra para informar e sensibilizar as camadas mais jovens para a necessidade de adoptar hábitos alimentares saudáveis		Anual
Promover a “Semana das Sopas” nas cantinas das escolas e IPSS	CMPS;	Mensal
Elaborar folhetos de informação sobre diferentes temas da alimentação	Associações de Pais e	Anual
Elaborar um concurso intitulado “Cantinas Saudáveis” com o objectivo de classificar as ementas e o desempenho dos colaboradores no encontro de opções saudáveis. O processo de avaliação do concurso é efectuado através do rácio do consumo de legumes fornecido pelas empresas de restauração colectiva e IPSS e através da informação fornecida pelos coordenadores, professores, associação de pais e dos próprios alunos através da realização de um inquérito	Encarregados de Educação;	Anual
Divulgar a acção junto de outras entidades do Concelho, em parceria com a CMPS, de modo a alastrar o programa a todas as cantinas existentes no Concelho	Agrupamentos de Escolas	Anual
	Instituições Particulares de Solidariedade Social, Jovens do Projecto Trilhos	Anual

Exemplo inspirador em Portugal:



Fonte: <http://www.cm-barcelos.pt/cantinaverde/>

Importância do Projecto:



Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



Possíveis metas a atingir:

- Índice de satisfação dos residentes;
- Número de novos legumes introduzidos nas ementas.

Fontes de financiamento:

- Acções a inscrever no funcionamento corrente das instituições.

P.13

Agenda 21 Escolar da Pampilhosa da Serra

Desenvolver uma Agenda 21 no meio escolar do Concelho da Pampilhosa da Serra



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos endógenos

Mobilidade e ordenamento do território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO2. Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção local de bens endógenos

Objectivos:

A implementação da Agenda 21 na escola pode tornar-se imprescindível, uma vez que as crianças e jovens envolvidos num projecto desta natureza transportarão para junto das suas famílias o à vontade com processos participativos o que, pelo menos, servirá para levar os pais a contribuir de igual modo na construção de uma comunidade com mais qualidade de vida ao nível local. No âmbito do projecto "Futuro Sustentável" foi criado um manual de apoio ao professor, para a implementação do processo na escola.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
▪ Alargar o espaço escola – espaços culturais/naturais de aprendizagem;	Associações de Pais e Encarregados de Educação;	Em cada período do ano
▪ Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da Agenda 21 Escolar, através de cartazes afixados nas escolas;	Agrupamentos de Escolas, Jovens do Projecto Trilhos, IPSS., CMPS, População residente.	2011
▪ Elaborar a Agenda 21 Escolar no Município;		2012
▪ Organizar sessões entre os grupos (Grupo Coordenador, Fórum Participativo) do Agrupamento de Escolas, s com os da Agenda 21 Local, de modo a estabelecer prioridades paralelas;		2012
▪ Implementar a Agenda 21 Escolar no Município da Pampilhosa da Serra.		2012

Importância do Projecto:



Grau de Dificuldade de Implementação:

(afecção de tempo e recursos)



Exemplos inspiradores no Pinhal Interior Norte

ARGUS FREE WORLD é um projecto social, ambiental e cultural da Escola Secundária de Arganil (ESA) inserido na iniciativa Escola Solar_Rock in Rio.



O **act!** é um evento sob a temática da sustentabilidade realizado no âmbito das jornadas da comunicação da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP).



Pretende ser uma mostra de soluções para uma relação sustentável com o planeta, através das escolhas e ferramentas da comunicação e design, arte, música e estilo de vida.

http://projectoact.blogspot.com/2010_03_01_archive.html

Exemplo inspirador em Portugal:



http://www.futurosustentavel.org/fotos/plano/Cadem_A21.pdf

Indicadores a monitorizar

- Índice de participação pública;
- Índice de participação de crianças e jovens;
- Índice de satisfação de voluntários;
- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de participação de pais / encarregados de educação nas actividades escolares.
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade

Fontes de financiamento:

- Mais Centro - Eixo 4 - Protecção e Valorização Ambiental - Optimização da Gestão de Resíduos.

P.14

Rede Empresarial da Pampilhosa da Serra

Implementar um “Modelo de Articulação Informal” entre as instituições escolares do concelho, Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, associações de desenvolvimento local e tecido empresarial para apelar à cooperação, promoção da responsabilidade social, e prossecução de objectivos comuns



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

OO2. Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção local de bens endógenos

Objectivos:

- Criação e dinamização de parcerias e redes de cooperação;
- Dinamização da promoção de base económica e empresarial
- Afirmar o compromisso das empresas do Concelho com a construção da cidadania e com a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social;
- Incentivar a participação e a responsabilização social das empresas.
- Promoção da fixação de novas empresas no concelho

Ações:

Actividades:

Agentes:

Periodicidade:

- Criar uma **associação empresarial** (e/ou comercial) do Concelho
- Promover a criação de uma rede de empresas do Concelho da Pampilhosa da Serra, com o intuito de se articularem juntamente com as associações empresariais e de desenvolvimento local existentes e as estruturas de ensino enquanto promotores da dinamização do tecido empresarial do Concelho pela aferição de necessidades comuns e consequente desenho conjunto de objectivos, tais como:
 - Inclusão de jovens pampilhosenses (que tenham recentemente terminado o ciclo secundário de ensino[ou equivalente] ou estejam prestes a terminar) no mercado de trabalho
 - Elaboração de uma Bolsa de Fornecedores locais
- Divulgar a rede junto do tecido empresarial – acção proactiva
- Criar um sistema de acompanhamento da criação de novas empresas, com apoio no decorrer de todo o processo (administrativo, licenciamento urbanístico); (articulação com acções inscritas em PD-ICE)
- Elaborar um Plano de Formação, que inclua as áreas do empreendedorismo, apoio ao emprego e à actividade empresarial. Articulação com o “Programa de formação e oficinas para a valorização dos recursos endógenos da Pampilhosa da Serra”

Tecido empresarial

-

2011

“Associação Empresarial “
Agrupamento de Escolas,
Pinhais do Zêzere,
Dueceira, ass. Entre
Serras, CMPS,
Associação de Produtores
Florestais do Concelho de
Pampilhosa da Serra,
Cooperativa Florestal do
Alto da Serra
tecido empresarial

semanal

2011

a definir

Exemplo inspirador em Portugal

O projecto EQUAL “Grândola – em Rede para a Inserção” visa a criação de uma cultura de cooperação entre as diferentes entidades (empresas, instituições, poder local) e, sobretudo, do reconhecimento da sua utilidade e valor estratégico para o desenvolvimento sustentado da região.



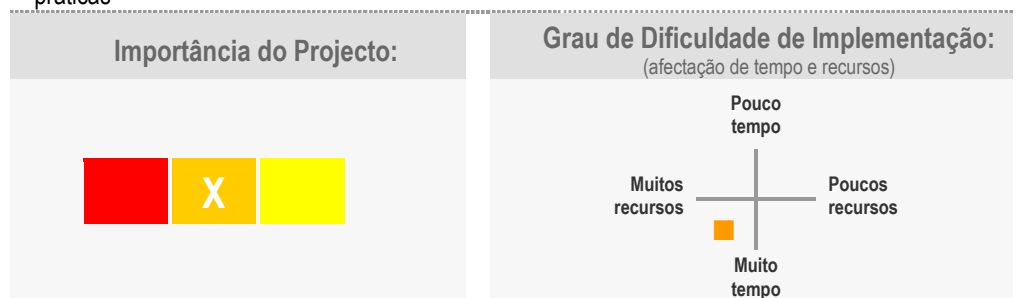
<http://www.grandolaemrede.com.pt/>

Exemplo inspirador:



O Município de Apucarana (Brasil) lançou um projecto que se designa de “Pacto pela responsabilidade social”. Do projecto resultou a certificação de 82 empresas, que em conjunto realizaram 95 práticas socialmente responsáveis. Foram beneficiadas directamente cerca de 30.000 pessoas em 2007. Fonte: <http://www.fiepr.org.br>

- | | |
|--|-----------|
| Realizar um seminário com as empresas para o lançamento (e posteriormente a continuidade) do compromisso de responsabilidade social e ambiental | anual |
| Criar o "Pequeno Almoço para Empresas", evento a realizar quinzenalmente em que os responsáveis empresariais se encontram num contexto informal de contacto e estabelecimento de relações e parcerias. | quinzenal |
| Criar um certificado municipal de responsabilidade social e ambiental (Liderança para a sustentabilidade) | 2011 |
| Distinguir das empresas que tiverem melhores práticas | anual |



Fontes de financiamento:

- População residente Jovem
- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de satisfação dos investidores
- Taxa de Pobreza após transferências sociais
- Abandono escolar precoce
- Taxa de desemprego
- Número de unidades empresariais/industriais ligadas à silvicultura e exploração florestal
- Número de empresas e sociedades comerciais criadas no sector turístico
- Intensidade energética e carbónica da economia

Fontes de financiamento:

- PRODER – Eixo 1 – Competitividade, Medida 1.3 – Promoção da Competitividade Florestal; Medida 1.4 – Valorização da Produção de Qualidade
- PRODER – Eixo 3 – Dinamização das Zonas Rurais- Medida 3.1 – Diversificação da Economia e Criação de Emprego
- PRODER – Eixo 4 – Conhecimento e Competências – Medida 4.2 – Informação e Formação Especializada

P.15

Certificação de produtos locais

Estudo, implementação de medidas correctivas e certificação de produtos endógenos da Pampilhosa da Serra



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos endógenos

Mobilidade e ordenamento do território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

002. Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção local de bens endógenos

Objectivos:

- Melhorar o conhecimento sobre os produtos endógenos concelhios;
- Reforçar a confiança dos consumidores nos produtos locais a Pampilhosa da Serra ;
- Aumentar a competitividade e facilitar o acesso a novos mercados dos produtos locais da Pampilhosa da Serra;
- Melhorar processos de produção e de controlo de qualidade dos produtos tradicionais.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudar e investigar os produtos locais que poderão ser alvo de certificação, através do estabelecimento de parceria com entidade do sistema científico ou contratação de empresa especialista. O estudo será conclusiva quanto aos produtos a certificar e quanto ao processo necessário para o levar a cabo. (ex, produtos relacionados com o mel, medronho, ervas aromáticas, caprinicultura, etc.) 	<p>Produtores, CMPS, Pinhais do Zêzere, CAPRISERRA - Associação de Caprinicultores Pampilhosa da Serra, Dueceira, Entre Serras, CMPS, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, Cooperativa Florestal do Alto da Serra;</p> <p>tecido empresarial; instituições de ensino superior da Região Centro.</p>	-
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar as medidas necessárias para a candidatura a certificação. 	<p>Produtores do sector primário</p>	-
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver processo de certificação adequado - no módulo de "Produtos Tradicionais", "Produção Integrada" ou "Produção Biológica". O processo de certificação da aguardente de mel e de medronho, assim como outros derivados do medronho são exemplos de produtos com potencial significativo de certificação. 	<p>Produtores, CMPS, Pinhais do Zêzere, CAPRISERRA - Associação de Caprinicultores Pampilhosa da Serra, Dueceira, Entre Serras, CMPS, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, Cooperativa Florestal do Alto da Serra;</p>	-
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar eventos (feira, etc.) de divulgação dos produtos certificados. 	<p>tecido empresarial; instituições de ensino superior da Região Centro.</p>	Anual

Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte:



O Queijo Rabaçal é um dos produtos emblemáticos das "Terras de Sícó", podendo ser produzido em todas as freguesias do Concelho de Ansião. É um produto de origem (DOP) o que obriga que seja produzido de acordo com regras específicas. A certificação deste produto contribuiu para um considerável capital de confiança nos mercados nacionais, em especial das grandes superfícies.

http://ptqc.drapc.min-agricultura.pt/documentos/fichas_promocionais.htm

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos turistas
- Índice de satisfação dos investidores
- Volume de negócios de empresas do sector turístico e da restauração
- Volume de negócios de empresas de base local

Fontes de financiamento:

- Auto-financiamento, sendo que os custos da certificação são compensados a médio ou longo prazo pelo aumento das vendas dos produtores e por uma redução sensível dos custos.

P.16

Modernização administrativa dos serviços autárquicos

Prossecução da remodelação dos serviços autárquicos tornando-os centrados no utente e incrementando as valências de prestação de serviços à distância e redução das necessidades de papel



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

002. Apostar na responsabilidade social e ambiental da economia local e no incentivo ao consumo e produção local de bens endógenos

Objectivos:

- Explorar o potencial das tecnologias da informação para qualificar os serviços públicos;
- Prosseguir o esforço de optimização do consumo dos recursos financeiros, humanos, tecnológicos e infra-estruturais, associados à prestação dos serviços, sem prejuízo dos níveis de qualidade e eficácia pretendidos;
- Promover a motivação e valorização dos funcionários públicos, apostando na sua formação e qualificação.

Acções:

Actividades:

Agentes:

Período:

- Renovação do *back-office* no sentido de melhorar as possibilidades de desmaterialização e integração em sistemas de gestão informatizados, permitindo, a todos os colaboradores, o carregamento de informação para a plataforma virtual (informação quantitativa e qualitativa, ao nível financeiro, gestão de recursos humanos, gestão de oferta e procura de bens e serviços, etc.);
- Desenvolvimento de um espaço virtual/portal (*front-office*) pensado para o utente, facilitando todos os processos associados a serviços existentes ou a serviços a criar;
- Promoção de acções de qualificação e valorização dos funcionários de adaptação às operações de modernização;
- Divulgação do espaço virtual/portal, nomeadamente de esclarecimento dos serviços disponibilizados e do seu potencial de aplicação.

CMPS, Agência
para a
Modernização
Administrativa

-

-

Anual

Mensal

Exemplo inspirador em Portugal:



A Câmara Municipal de Águeda levou a cabo um profundo processo de modernização administrativa. Algumas das novas valências prendem-se com a desmaterialização de processos – sem recurso a formulários ou outros documentos em papel, a disponibilização de novos serviços em linha e também a possibilidade de licenciamento em suporte digital – DVD ou CD-ROM.

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afectação de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de participação de voluntários
- Índice de satisfação dos turistas
- Número de novas empresas de base local criadas
- Índice de satisfação dos investidores
- Volume de negócios de empresas de base local

Fontes de financiamento:

- MAIS CENTRO – Eixo V – Governação e Capacitação Institucional (Regulamento Específico “Sistema de Apoio à Modernização Administrativa”)

P.17

“O Meu Chão”

Divulgação das vivências do território do Pinhal Interior Norte



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

003 Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde, educação e cultura e promove a resolução dos problemas sociais, através de uma governança participativa.

Objectivos:

- Promover a utilização e apropriação do espaço público pelo cidadão;
- Contribuir para uma nova perspectiva sobre a paisagem urbana e semi-urbana;
- Desenvolver mecanismos de reflexão sobre o crescimento dos aglomerados urbanos;
- Enfocar soluções inovadoras ou bem conseguidas de apropriação do espaço público ou de qualificação da paisagem urbana;
- Desenvolver o espírito crítico da população, em especial das crianças e jovens;
- Contribuir para a identificação com o Pinhal Interior Norte.

Acções:

Actividades:

Agentes:

Periodicidade:

- Produção e recolha de informação documentada (fotografias, vídeos e outros) relativa à utilização e apropriação do espaço público na Pampilhosa da Serra. As provas documentais têm como objectivo mostrar como é feita a utilização das ruas, avenidas, largos, praças e jardins da vila de Pampilhosa da Serra, evidenciando os aspectos positivos e negativos das vivências urbanas contemporâneas: estacionamento, limpeza, transporte público, animais, venda ambulante, marginalidade, pobreza, passeios, arquitectura e outras manifestações. Esta produção e recolha terá duas origens:

- Amadora – escola;
- Profissional – abertura de concurso (olhar dos arquitectos, urbanistas e geógrafos) – com o objectivo de ensinar e traduzir, por via de imagens e sons, o que nos faz apreciar o espaço público e a forma como o utilizamos e valorizamos.

- Realização do festival “Pampilhosa da Serra - O Meu Chão”, envolvendo as seguintes iniciativas:

- Realização de exposições locais:
 - Mostra dos trabalhos dos projectos (articular também com o projecto “Criar Vale a Pena” [P.20.]);
 - Mostra de outros projectos educativos/ área escola associados com o espaço público.

- Realização de exposição/espetáculo audiovisual itinerante (no Pinhal Interior Norte) com os resultados da produção e recolha de informação. O objectivo da exposição consiste em interrogar o espectador: como avaliamos as mutações que se verificam nos nossos espaços, como conjugar velocidade e permanência, quem deve decidir, controlar ou velar pela rua, como melhorar o espaço público, entre outros.

Escolas
profissionais(Lousã,
Pedrógão Grande,
Tábua – cursos de
design gráfico e de
marketing)

Anual

Escolas, Jovens do
Projecto Trilhos

Anual

Câmaras Municipais,
Associações de
Desenvolvimento,
Escolas Profissionais
do Pinhal Interior Norte,
CIMPIN

Anual

Exemplo inspirador em Portugal :



O município de Mirandela encontra-se a desenvolver um projecto de incentivo ao envolvimento dos cidadãos na gestão da cidade. Este projecto intitulado “O Meu Bairro!” consiste na organização de grupos de avaliação da qualidade ambiental de cada bairro. Estes grupos têm também um contacto privilegiado com a autarquia, podendo fazer sugestões, sustentadas em provas documentais ou não, para a melhoria da qualidade do espaço público, nas quais serão co-gestores

<ul style="list-style-type: none"> ○ Realização de animações de rua, concorrentes à exposição itinerante, por grupos de teatro (criação de grupo de teatro) e de animação sócio-cultural da Pampilhosa da Serra e do Pinhal Interior Norte. Prevê-se igualmente a realização de animações de rua com seis meses de antecedência para promoção do festival. 	Associações culturais e recreativas da Pampilhosa da Serra, grupos de teatro regionais.	Semestral
<ul style="list-style-type: none"> ○ Elaboração e colocação de cartazes alusivos ao(s) evento(s) em espaço público. Pretende-se que estes materiais sejam provocadores de interesse para o evento mas também da interrogação relativamente ao espaço público. 	Escolas da Pampilhosa da Serra, Escolas profissionais do Pinhal Interior Norte (Lousã, Pedrógão Grande, Tábua – cursos de design gráfico e de marketing)	Semestral
<ul style="list-style-type: none"> ○ Realização de grande eventos de animação concorrentes à exposição com o convite a artistas nacionais e internacionais 	CIMPIN	Anual

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de participação pública
- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de satisfação dos investidores
- Índice de participação de voluntários
- Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural

Fontes de financiamento:

- PO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO – Eixo IX – Acções Inovadoras de Desenvolvimento Urbano (Gestão do Espaço Público, Governação Urbana)
- MAIS CENTRO – Eixo II – Património Cultural
- Mecenato.

P.18

Orçamento Participativo - OP

Mecanismo de exercício da cidadania participativa que permite aos cidadãos influenciar e/ou decidir sobre a determinação e execução do orçamento do Município e/ou Juntas de Freguesia.



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos endógenos

Mobilidade e ordenamento do território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO3 Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde, educação e cultura e promove a resolução dos problemas sociais, através de uma governança participativa.

Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte:

A Junta de Freguesia da Lousã disponibiliza um 'espaço' para expressar a opinião acerca do que os seus residentes gostariam de ver mudado, e quais as intervenções que consideram ser necessárias na sua freguesia, contemplando uma percentagem (possível) do orçamento anual para que as pessoas contribuam activamente na concepção e hierarquização das intervenções a realizar.



http://www.freguesiadalousan.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=99&Itemid=123

Exemplo inspirador em Portugal :

Através da implementação de uma experiência de orçamento participativo, a Câmara Municipal de São Brás de Alportel convida os munícipes a participar no processo de elaboração do Orçamento Municipal pela definição das prioridades para o seu concelho.



http://www.cm-sbras.pt/portal_autarquico/sao_bras_alportel/v_pt-PT/menu_municepe/servicos_municipais/orc_participativo/

Objectivos:

- Contribuir para o exercício de uma intervenção informada, activa e responsável dos cidadãos nos processos de governação local, garantindo a participação dos cidadãos e das organizações da sociedade civil na decisão sobre a afectação de recursos às políticas públicas municipais.
- Incentivar o diálogo entre todos os cidadãos (eleitos, sociedade civil, técnicos municipais) na procura de melhores soluções tendo em conta os recursos disponíveis;
- Contribuir para a educação cívica;
- Aumentar a transparência da actividade da autarquia.

Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Elaborar um guia do orçamento participativo	Município de Pampilhosa da Serra (CMPS) / Juntas de Freguesia / Associações cívicas e culturais	-
Elaborar um questionário (formulário) do orçamento participativo		-
Divulgar intensivamente dos objectivos do projecto, períodos e meios de participação		anual
Organizar sessões públicas de esclarecimento e discussão.		anual

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Dificuldade de Implementação (afectação de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de participação pública
- Índice de satisfação dos residentes
- Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural
- Índice de participação de voluntários
- Esperança de vida saudável
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade

Fontes de financiamento:

- Município da Pampilhosa da Serra

P.19

Banco do Tempo

Levantamento e estruturação das necessidades, meios e ofertas de voluntariado.



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO3 Criar uma sociedade inclusiva, que garanta a satisfação das necessidades básicas na área da saúde, educação e cultura e promove a resolução dos problemas sociais, através de uma governança participativa.

Objectivos:

- Fomentar a coesão e integração social;
- Dinamizar e estruturar a oferta de voluntariado;
- Promover a coesão comunitária, o sentido de pertença, o envelhecimento activo e o encontro intergeracional;
- Contribuir para a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional;
- Valorizar competências individuais;
- Promover a cooperação entre entidades públicas e privadas.

Acções:

Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte:



O Banco do Tempo da Lousã provém de uma parceria entre o Município da Lousã, a Activar e a Escola Secundária da Lousã. Este Banco, à semelhança dos restantes, tem como objectivos o apoio à família e a promoção da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar através da promoção do sentido de comunidade e solidariedade.

http://www.cm-lousa.pt/desp_juv/tempos_livres.htm

Actividades:	Agentes:	Periodicidade
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção de acções de sensibilização e esclarecimento da acção do Banco do Tempo 	Santa Casa da Misericórdia, Ass. de Solidariedade social de Dornelas do Zêzere, outras IPSS e parceiros do CLASPPS, Associações e Comissões de Melhoramento, Jovens do Projecto Trilhos, outros grupos de Jovens	Trimestral
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de agência do banco do tempo (aproveitamento de estruturas já existentes, ex. da Sta. Casa da Misericórdia) 	Santa Casa da Misericórdia e Ass. de Solidariedade social de Dornelas do Zêzere, outras IPSS	-
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inserção da iniciativa na Página Web da autarquia e de outros parceiros relevantes 	CMPS, Santa Casa da Misericórdia, Ass. de Solidariedade social de Dornelas do Zêzere, outras IPSS e parceiros do CLASPPS, Escolas, Associações e Comissões de Melhoramento, empresas de informática	Mensal
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação do serviço de agência, incluindo a disponibilização de um técnico voluntário, a elaboração de uma base de dados das ofertas de voluntariado, e a sua integração em mailings e contactos telefónicos, e a determinação dos domínios de intervenção prioritária. 	Santa Casa da Misericórdia e Ass. de Solidariedade social de Dornelas do Zêzere, outras IPSS, Associações e Comissões de Melhoramento	Atendimento semanal

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de participação pública
- Índice de participação de voluntários
- Índice de satisfação dos residentes
- Esperança de vida saudável
- Abandono Escolar Precoce
- Percentagem da população residente servida por equipamentos de acção social
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade

Fontes de financiamento:

- Instituto da Segurança Social
- POPH- Eixo VI - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social

P.20

Criar vale a pena

Promoção de iniciativas de natureza artística dirigidas a crianças e jovens da Pampilhosa da Serra, com uma forte componente de apoio social..



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO3 Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde, educação e cultura e promove a resolução dos problemas sociais, através de uma governança participativa.

Objectivos:

- Fortalecer a identidade local
- Diminuir a incidência de situações de risco na adolescência;
- Promover a Cultura como meio de promoção da cidadania e de desenvolvimento social;
- Preservar a memória histórica e patrimonial e a transmissão de saberes;
- Promover a capacidade criativa das crianças e jovens;
- Contribuir para o acréscimo de públicos em eventos culturais;
- Contribuir para a estruturação e dinamização da política cultural municipal.

Acções:

Exemplo inspirador em Portugal:



O Município de São João da Madeira realiza todos os anos um Projecto Educativo Municipal dirigido às escolas da cidade. No ano de 2009, propôs o desenvolvimento do programa "[Es]Paços Cénicos", que visa consolidar a produção teatral nas escolas e nos grupos de teatro amadores. Integra nomeadamente acções de formação em "Dança e Movimento Cénico", "Expressão Dramática", e "Iniciação ao Teatro", bem como a entrada gratuita em espectáculos de teatro.

http://pacosdacultura.blogspot.com/2009/11/se rvico-educativo-em-dezembro_23.html

	Agentes:	Periodicidade:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição da <i>Plataforma de Gestão</i> do programa "Criar Vale a Pena". Esta plataforma terá a incumbência acrescida de angariação de apoios e parcerias com entidades externas na área cultural, como por exemplo, a Escola Superior de Arte e Design do Instituto Politécnico de Leiria (ESAD.CR) e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 	CMPS associações e grupos culturais e recreativos (incl. Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense; Sons do Zêzere, Grupo de Bombos de Sobral de Baixo...), comissões de melhoramentos, Santa Casa da Misericórdia, Agrupamento de Escolas, Jovens do Projecto Trilhos, Ranchos folclóricos <i>Plataforma de Gestão</i> , Escolas, Instituições de ensino superior (que ministrem cursos do âmbito das artes)	anual
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de cursos de formação de formadores em arte 	<i>Plataforma de Gestão</i> , Escolas, Projecto trilhos.	anual
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração em redes de formação artística e de ofertas culturais regionais e internacionais, incluindo visitas a centros nacionais e internacionais de criação e divulgação artística – ex.: Casa de Serralves, Fundação Gulbenkian, Chapitô, entre outros. 	<i>Plataforma de Gestão</i> , CMPS, associações culturais e recreativas, Santa Casa da Misericórdia, Escolas, Instituições de ensino superior (que ministrem cursos do âmbito das artes)	mensal
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de <i>workshops</i> contínuos em estrutura pré-existente para crianças, jovens e todos os pampilhosenses, nas vertentes de teatro e expressão artística e cômica, música, dança, artes plásticas e artesanais. 	Santa Casa da Misericórdia, Escolas, CMPS	mensal
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de acções de demonstração dos resultados, incluindo evento anual a realizar por exemplo, no Edifício Multiusos (Nicho) ou no espaço público e nos equipamentos culturais do resto do Pinhal Interior Norte, associado à realização de eventos artísticos de relevo 		

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de satisfação dos turistas
- Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural
- Índice de participação de voluntários
- Esperança de vida saudável
- População residente jovem
- Abandono Escolar precoce

Fontes de financiamento:

- Programa MEDIA 2007 – Desenvolvimento, Distribuição, Promoção e Formação – apoio à criação de redes e mobilidade de estudantes e formadores Europeus.
- POPH – Eixo Prioritário 6 – Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social
- Programa MAISCENTRO - Eixo III – Património Cultural - Projectos Integrados de Salvaguarda, Animação e Valorização Cultural
- Programas de Cooperação Territorial Europeia - INTERREG IVC e SUDOE.

P.21

Festa de Rua

Evento centrado na promoção do sentido de comunidade pela realização de um almoço (ou jantar) de rua, visando a aproximação e interacção de residentes na mesma vizinhança (Rua/bairro/aldeia).



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO3 Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde, educação e cultura e promove a resolução dos problemas sociais, através de uma governança participativa.

Objectivos:

- Fortalecer a identidade local e a o sentido de pertença
- Aumentar a auto-estima e o sentido de comunidade
- Fomentar o contacto inter-geracional
- Promover a culturalmente a cidadania e de desenvolvimento social;
- Promover a capacidade criativa da comunidade

Ações:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituir um grupo responsável pela organização (Membros do Fórum participativo ou poderá ser afecto a uma associação, comissão ou instituição local), para realização de reuniões de concertação e distribuição de tarefas. ▪ Envolver os residentes por contacto directo para publicitar o evento e definir o seu agendamento. ▪ Aferir das necessidades materiais (géneros alimentícios, animação, etc.) e monetárias (ex. licenças, contratualização de energia eléctrica, etc) para a realização da festa e consequente angariação pela vizinhança e instituições. ▪ Realizar evento (tendo o cuidado de utilizar o mínimo possível de recursos e a disponibilização de ecopontos para separação dos resíduos produzidos). Aquando da realização do evento deverá ser assegurada a rotatividade dos elementos que compõe a organização pela nomeação/eleição de outos residentes para a organização das festas de rua subsequentes. 	Associações cívicas e culturais locais/ Comissões de melhoramentos/ Casas do Povo/ Juntas de Freguesia / Cidadãos Voluntários	<p>anual</p> <p>-</p> <p>-</p> <p>semestral</p>

Exemplo inspirador em Portugal:



Festa na Rua Nova do Carvalho, no Cais do Sodré em Lisboa, com música e diversas actividades onde residentes da rua e demais pessoas interagem para fortalecer o espírito de comunidade.

Exemplo inspirador:

<http://www.streetparty.org.uk/>



Página Web que disponibiliza um guia (em Inglês) para realizar uma festa de rua na comunidade.

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Dificuldade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Índice de participação de voluntários
- Índice de participação pública
- Esperança de vida saudável
- Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade

Fontes de financiamento:

- Auto-financiamento

P.22

SOS - Casas Abandonadas e Habitação Apoiada

Registo de casas abandonadas, devolutas ou sem condições de salubridade e sua reabilitação para habitação social e/ou habitação apoiada (3ª idade, pessoas com deficiência,...)



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos
endógenos

Mobilidade e
ordenamento do
território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO3 Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde, educação e cultura e promove a resolução dos problemas sociais, através de uma governança participativa.

Objectivos:

- Revitalizar o centro urbano da Pampilhosa da Serra;
- Promover a reabilitação e reduzir as necessidades de construção de novos edifícios;
- Melhorar as condições de habitabilidade do centro urbano;
- Promover a participação cívica e a identidade local;
- Afectação de habitações recuperadas para projectos de habitação apoiada

Acções:

	Agentes:	Periodicidade:
▪ Adesão à iniciativa "A Minha Rua", dinamizada no âmbito do Portal do Cidadão (promoção da melhoria dos serviços prestados e de diversificação dos canais de comunicação entre autarquia e municípios)	CMPS	-
▪ Criação do grupo de trabalho "SOS – Casas Abandonadas"	Fórum Participativo	-
▪ Identificação e registo de habitações abandonadas, devolutas ou insalubres, através de relatórios, fotografias, etc.	Grupo de trabalho "SOS – Casas Abandonadas"	Anual
▪ Identificação do proprietário e eventual disponibilização de apoio jurídico e administrativo	Grupo de trabalho "SOS – Casas Abandonadas", CMPS	-
▪ Disponibilização na Página Web da Autarquia de cadastro informal das situações identificadas (acompanhadas dos relatórios e fotografias) recomendando-se a sua integração com o projecto "A Minha Rua"	CMPS, empresas de informática	Anual
▪ Divulgação nos meios de comunicação locais	Meios de comunicação locais	Mensal
▪ Elaboração de programa de reabilitação das habitações identificadas, salvaguardando os interesses do vendedor e a eventual posse administrativa por parte da autarquia	CMPS, IPSS e Juntas de Freguesia	Anual
▪ Reabilitação das habitações, partindo do conhecimento e das iniciativas existentes de recuperação de imóveis no centro histórico	CMPS Juntas de Freguesia	-
▪ Afectar habitações recuperadas para 'habitação apoiada' como resposta desejável para uma cada vez maior faixa de população envelhecida, e/ou com diversas carências e problemas específicos por meio de parcerias entre a Autarquia, os proprietários e os agentes sociais do Concelho, a funcionar ainda em articulação com o Banco do Tempo e o serviço de assistência técnica ao domicílio e compras à distância.	CMPS, Santa Casa da Misericórdia, outras IPSS e parceiros do CLASPPS e Juntas de Freguesia, Voluntários do Concelho(Banco do Tempo)	-

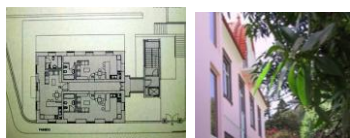
Exemplo inspirador em Portugal:

Colaborando em Lisboa Abandonada

O que é ?
O site "Lisboa Abandonada" - www.lisboa-abandonada.net
>>>
Como colaborar ?
Enviando fotografias de imóveis devolutos ou em ruínas no concelho.
Porque colabore eu ?
Porque embora goste de casas velhas, reconheço que a existirem
O que se encontra nestas páginas ?
Um conjunto de páginas de apoio à minha colaboração. As ligações

O website Lisboa Abandonada é um cadastro informal das casas devolutas e em ruínas de Lisboa. A colaboração das pessoas traduz-se no envio de fotografias de imóveis devolutos ou em ruínas no Concelho de Lisboa.

http://www.gomes-mota.nome.pt/joao/02/po/lisb_abandono.html



A Câmara Municipal do Funchal, promoveu a recuperação de oito habitações apoiadas do tipo T0 para idosos que vivem sozinhos; um projecto em que também se realizou a reabilitação e a reconversão de uma antiga moradia.

In:

www.reapn.org/download.php?file=652 e
<http://infohabitar.blogspot.com/2007/05/cidade-e-habitao-apoiadas-i-alguns.html>

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Facilidade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Percentagem de edifícios públicos com certificação energética
- Índice de satisfação dos turistas
- Percentagem da população residente servida por equipamentos de acção social
- Esperança de vida saudável
- Intensidade energética e carbónica da economia

Fontes de financiamento:

- MAISCENTRO – Eixo 2 – Parcerias para a Regeneração Urbana
- REHABITA Regime de Apoio à Recuperação Habitacional em Áreas Urbanas Antigas – Extensão do programa RECREIA
- POVT - Eixo prioritário IX – Desenvolvimento do Sistema Urbano Nacional - Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano.
- MODCOM – Sistema de Incentivos e Projectos de Modernização do Comércio

P.23

Serviço de assistência técnica ao domicílio e compras à distância

Disponibilização de serviço de compras à distância e de assistência técnica ao domicílio para pessoas carenciadas, idosas, acamadas ou com deficiência.



Áreas de Actuação Prioritária

Gestão ambiental

Economia e recursos endógenos

Mobilidade e ordenamento do território

Educação e cidadania

Área social

Objectivo Operacional

OO1. Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde, educação e cultura e promove a resolução dos problemas sociais, através de uma governança participativa..

Objectivos:

- Contribuir para a coesão social da comunidade;
- Assegurar o acesso equitativo a bens e serviços;
- Promover a utilização eficaz das tecnologias de informação e comunicação;
- Melhorar a rede de cuidados sociais.

Acções:

Exemplo inspirador em Portugal :



O Município de Ponte de Sor encontra-se a desenvolver um projecto de assistência ao domicílio, intitulado "Porta-a-Porta", dirigido a pessoas idosas ou com deficiência que aufram menos de 300€. Esta assistência traduz-se na ajuda gratuita no tocante a pequenas obras ou reparações.

http://www.cm-pontedesor.pt/upload/doc_porta_a_porta_ponte_de_sor.pdf

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
▪ Elaboração de base de dados de pessoas/famílias susceptíveis de necessitar de assistência técnica ao domicílio	Ass. Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere; Santa Casa da Misericórdia, outras IPSS e parceiros do CLASPPPS	-
▪ Desenvolvimento de acções de formação especificamente dirigidas à população carenciada, idosa ou com deficiência, de utilização das tecnologias de comunicação e informação, com o objectivo de as preparar para a utilização eficaz deste serviço de compras à distância.	Ass. Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere; Santa Casa da Misericórdia, outras IPSS e parceiros do CLASPPPS	Trimestral
▪ Elaboração do <i>website</i> de compras à distância e a sua integração com estabelecimentos de venda de bens a retalho	CMPS, Escolas, parceiros do CLASPPPS, empresas de informática	-
▪ Criação de plataforma de recebimento e encaminhamento de solicitações de serviços e/ou bens.	CMPS, Escolas, parceiros do CLASPG	-
▪ Implementação da entrega e prestação de serviços ao domicílio	Ass. Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere; Santa Casa da Misericórdia, outras IPSS e parceiros do CLASPPPS, Bombeiros Voluntários	diária

Importância do Projecto:



■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante

Grau de Dificuldade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes
- Taxa de pobreza após transferências sociais
- Esperança de vida saudável
- Índice de participação de voluntários
- Percentagem da população residente servida por equipamentos de acção social

Fontes de financiamento:

- Programa para a Inclusão e Desenvolvimento (PROGRIDE)

4.3 Matriz de relacionamento potencial projectos/agentes

A concretização da estratégia de sustentabilidade depende do envolvimento e da mobilização da comunidade da Pampilhosa da Serra. A tabela seguinte mostra os actores locais que se posicionaram de antemão como agentes executores de algumas acções do Plano de Acção, ou que constituem simplesmente entidades importantes para garantir o sucesso da implementação do projecto correspondente.

Tabela 4. Relacionamento potencial projectos/agentes.

NOME		AGENTES
P01	"A FLORESTA DO MEU NETO" (RECUPERAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ECOSISTEMAS)	CMPS, escolas, Associações e Comissões de Melhoramento; IPSS (Sta. Casa da Misericórdia, Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere), Voluntários do Concelho(ex Grupo de Jovens "Flores da Serra", etc); Associações culturais, cívicas e de recreio (ex.: Associação Entre Serras, Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, VALCEIRA - Associação de Desenvolvimento Rural e Protecção Ambiental do Vale do Ceira etc.)
P02	"O MEU HECTARE"	CMPS, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, Cooperativa Florestal do Alto da Serra, VALCEIRA - Associação de Desenvolvimento Rural e Protecção Ambiental do Vale do Ceira, "Amigos do Açor
P03	O MEU MAPA DA PAMPILHOSA DA SERRA	Escolas do 2º e 3º ciclo; Jovens do Projecto Trilhos
P04	PERCURSOS VERDES E DA CULTURA	CMPS, escolas, Associações e Comissões de Melhoramento; Associações culturais, cívicas e de recreio (ex.: Associação Entre Serras, Associação dos Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra, VALCEIRA - Associação de Desenvolvimento Rural e Protecção Ambiental do Vale do Ceira, "Amigos do Açor" etc.), ADXISTUR, Dueceira, Pinhais do Zêzere, juntas de freguesia, ADXISTUR
P05	ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DA PAMPILHOSA DA SERRA	Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere - Centro de Actividades Ocupacionais, voluntários (ex. Angariados pelo Banco do Tempo), DECO, EDP, CMPS, Agrupamentos de escolas, Comunidade da Pampilhosa da Serra
P06	PROTOTIPO DE ALDEIOA ECO EFICIENTE	CMPS, Centro Habitat-Plataforma para a construção sustentável, Associações de desenvolvimento local (ex Ass. Entre Serras, Pinhais do Zêzere, etc.); Empresas, Escolas, Jovens do Projecto Trilhos, Comunidade da Pampilhosa da Serra, Turismo, Associações de desenvolvimento, cívicas e recreativas, IPSS
P07	PAMPILHOSA DA SERRA COM MOBILIDADE PARA TOOS	CMPS, empresas locais, parceiros do CLASPPS
P08	BOLETIM DA SUSTENTABILIDADE DA PAMPILHOSA DA SERRA	Fórum Participativo, CMPS, empresas de informática, Jornais locais e regionais
P09	CAÇA WATTS	CMPS, Pinhais do Zêzere, DECO, EDP, Escolas
P10	PROGRAMA DE FORMAÇÃO E OFICINAS PARA A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS DA PAMPILHOSA DA SERRA	CMPS, Zona Agrária de Pampilhosa da Serra, Ass. Entre Serras; Pinhais do Zêzere, IPSS (ex. Ass. De Solidariedade Social de dornelas do Zêzere, Sta Casa da Misericórdia [Pampitece], etc. Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, Cooperativa Florestal do Alto da Serra, CAPRISERRA - Associação de Caprinicultores da Pampilhosa da Serra, Escolas; Jovens do Projecto Trilhos

P11	MERCADO DA AGRICULTURA FAMILIAR	Produtores, Pinhais do Zêzere, Dueceira, Entre Serras, IPSS (ex. Ass. De Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, Sta Casa da Misericórdia), CAPRISERRA - Associação de Caprinicultores Pampilhosa da Serra, AGROBIO
P12	CANTINNA VERDE	CMPS; Associações de Pais e Encarregados de Educação; Agrupamentos de Escolas Instituições Particulares de Solidariedade Social, Jovens do Projecto Trilhos
P13	AGENDA 21 ESCOLAR	Associações de Pais e Encarregados de Educação; Agrupamentos de Escolas Instituições, Jovens do Projecto Trilhos, Particulares de Solidariedade Social., CMPS, População residente
P14	REDE EMPRESARIAL DA PAMPILHOSA DA SERRA	Agrupamento de Escolas, Pinhais do Zêzere, Dueceira, ass. Entre Serras, CMPS, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, Cooperativa Florestal do Alto da Serra, tecido empresarial
P15	CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS	Produtores, CMPS, Pinhais do Zêzere, CAPRISERRA - Associação de Caprinicultores Pampilhosa da Serra, Dueceira, Entre Serras, CMPS, Associação de Produtores Florestais do Concelho de Pampilhosa da Serra, Cooperativa Florestal do Alto da Serra; tecido empresarial; instituições de ensino superior da Região Centro.
P16	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	CMPS, Agência para a Modernização Administrativa
P17	“O MEU CHÃO”	Escolas profissionais(Lousã, Pedrógão Grande, Tábua – cursos de design gráfico e de marketing, Escolas, Jovens do Projecto Trilhos, Câmaras Municipais, Associações de Desenvolvimento, Escolas Profissionais do Pinhal Interior Norte, CIMPIN, Associações culturais e recreativas da Pampilhosa da Serra, grupos de teatro regionais.
P18	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	Município de Pampilhosa da Serra (CMPS) / Juntas de Freguesia / Associações cívicas e culturais
P19	BANCO DO TEMPO	Santa Casa da Misericórdia, Ass. de Solidariedade social de Dornelas do Zêzere, outras IPSS e parceiros do CLASPPS, Associações e Comissões de Melhoramento, Escolas, Jovens do Projecto Trilhos, outros grupos de Jovens
P20	CRIAR VALE A PENA	CMPS, Associações e grupos culturais e recreativos (incl. Grupo Musical Fraternidade Pampilhosense; Sons do Zêzere, Grupo de Bombos de Sobral de Baixo...), comissões de melhoramentos, Santa Casa da Misericórdia, Agrupamento de Escolas, Jovens do Projecto Trilhos, Ranchos folclóricos, Instituições de ensino superior (que ministrem cursos do âmbito das artes)
P21	ALMOÇO (FESTA) DE RUA	Associações cívicas e culturais locais/ Comissões de melhoramentos/ Casas do Povo/ Juntas de Freguesia / Cidadãos Voluntários
P22	SOS – CASAS ABANDONADAS E HABITAÇÃO APOIADA	CMPS, Fórum Participativo, IPSS, Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, Voluntários do Concelho(Banco do Tempo)
P23	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO DOMICÍLIO E COMPRAS À DISTÂNCIA	Ass. Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere; Santa Casa da Misericórdia, outras IPSS e parceiros do CLASPPPS, Bombeiros Voluntários

Fonte: SPI, Março de 2010.

5. ORIENTAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO

De acordo com a Estratégia de Sustentabilidade definida, apresenta-se a bateria de indicadores de implementação, destinada a permitir estabelecer objectivos e monitorizar o sucesso de implementação da Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra. **Estes indicadores procuram não ser complexos, mas sim inspiradores da população residente e das instituições presentes no território para que convertam os seus hábitos e participem activamente no desenvolvimento sustentável do seu Concelho.**

Tabela 5. Bateria de indicadores de implementação para monitorização da Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra.

N.º	INDICADOR	FONTE	PERIODICIDADE	OBJECTIVO 2020
INDICADORES GERAIS				
1	População residente jovem	INE	Anual	+ 5%
2	Esperança de vida saudável	INE	Anual	+ 10%
3	Índice de participação pública	CM PS	Anual	+ 20%
4	Índice de satisfação dos residentes	CM PS	Anual	+ 15%
5	Índice de satisfação dos turistas	CM PS	Anual	+ 15%
6	Índice de satisfação dos investidores	CM PS	Anual	+ 15%
7	Índice de participação de voluntários	Rede Social	Anual	+ 20%
8	Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade	GC/FP	Anual	+ 20%
9	Número de reuniões do Fórum Participativo e do Grupo Coordenador	GC/FP	Anual	2/ano
10	Emissão de gases com efeito de estufa - GEE	APA	Anual	■ 30%
INDICADORES ESPECÍFICOS				
11	Taxa de pobreza após transferências sociais	CMPS	Anual	■ 10%
12	Abandono Escolar Precoce	INE	Anual	■ 10%
13	Taxa de desemprego	INE	Anual	■ 10%
14	Percentagem da população residente servida por equipamentos de acção social	INE	Anual	+ 20%
15	Quantidades de resíduos por recolha selectiva <i>per Capita</i>	INE / CM / ERSUC	Anual	+ 20%
16	Ecopontos / habitantes	CM / ERSUC	Anual	+ 40%
17	Produção de resíduos sólidos urbanos <i>per Capita</i>	CM / ERSUC	Anual	■ 10%
18	Consumo de energia na iluminação - milhares de kWh	INE	Anual	■ 10%
19	Electricidade obtida a partir de fontes renováveis	INE / EDP	Anual	+ 10%
20	Número de painéis solares térmicos instalados no Concelho	CMPS	Anual	20/ano
21	Percentagem de edifícios públicos com certificação energética	CMPS	Anual	+ 10%
22	Número de barreiras arquitectónicas e/ou urbanísticas eliminadas	CMPS	Anual	■ 30%
23	Número de bicicletas disponibilizadas	CMPS	Anual	20
24	Número de compostores domésticos	CMPS	Anual	10/ano
25	Número de novos legumes introduzidos nas ementas	Agrupamento de escolas	Anual	+ 10%
26	Índice de participação de pais / encarregados de educação nas actividades	Agrupamento de escolas	Anual	+ 20%
27	Índice de participação da família nas actividades dos idosos	IPSS	Anual	+ 20%
28	Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural	CMPS	Anual	+ 10%
29	Área Florestal Certificada	CMPS	Anual	+ 40%
30	Capacidade ecológica da floresta	CMPS	Anual	+ 20%
31	Número de unidades empresariais/industriais ligadas à silvicultura e exploração	INE	Anual	+ 20%
32	Número de empresas e sociedades comerciais criadas no sector turístico	INE	Anual	+ 20%
33	Intensidade energética e carbónica da economia	CMPS	Anual	■ 30%
34	Número de Sacos 21 (de pano, reutilizáveis) disponibilizados	Rede Social	Anual	500/ano
35	Índice de participação de crianças e jovens	Agrupamento de escolas	Anual	+ 20%
36	Pegada ecológica do Município	CMPS	Anual	■ 30%
37	Consumo de Água <i>per Capita</i>	CMPS / Águas do Centro	Anual	■ 25%
38	Número de acções de educação e sensibilização ambiental	Agrupamento de	Anual	+ 30%
39	Volume de negócios de empresas do sector turístico e da restauração	INE	Anual	+ 20%
40	Volume de negócios de empresas de base local	CMPS/INE	Anual	+ 20%

Fonte: SPI, Março de 2010.

Definida a bateria de indicadores de implementação, é identificada uma matriz de impactos que se relacionam com as linhas estratégicas de orientação da Agenda 21 Local da Pampilhosa da Serra, ilustrando o impacto que a evolução temporal de cada indicador vai reflectir sobre o sucesso da implementação dos objectivos operacionais.

Com esta matriz de impactos é ainda possível aferir quais os indicadores mais influentes, associados à monitorização da implementação de cada um dos três objectivos operacionais e respectivos indicadores de execução.

Tabela 6. Matriz de impactos dos indicadores de implementação sobre os objectivos operacionais.

INDICADOR	objectivos operacionais		
	Oo1	Oo2	Oo3
1	☒	■	■
2	☒	☒	■
3	☒		■
4	■	■	■
5	■	☒	■
6	☒	■	☒
7	■	☒	■
8	■	☒	■
9	■	■	■
10	■	☒	☒
11	☒	■	■
12		■	■
13	■	■	
14	☒		■
15	■	☒	☒
16	■	☒	☒
17	■	☒	☒
18	■	■	☒
19	■	■	☒
20	☒	☒	■
21	■	☒	☒
22	■	☒	☒
23	☒	☒	■
24	■	☒	☒
25	☒	☒	■
26	☒	■	■
27	☒	■	■
28	☒	☒	■
29	■	☒	☒
30	■	☒	☒
31	■	■	☒
32	■	■	☒
33	■	☒	☒
34	■	☒	■
35	☒	☒	■
36	■	☒	
37	■	☒	
38	■		■
39	■	■	☒
40	☒	■	☒

■ Elevado ☒ Médio

Fonte: SPI, Janeiro de 2010.

Os indicadores já identificados deverão ser demonstrativos da situação do Município e a sua evolução, revelando o trajecto que está a ser realizado em matéria de sustentabilidade. O sucesso destes indicadores só é possível se ocorrer um **comprometimento prévio das entidades chave no alcance das métricas**. Aumenta a responsabilização e mobilização social da população e o difundir do conceito *triple bottom line*³ (resultados das empresa medidos em termos sociais, ambientais e económicos), no sentido que as lógicas empresariais deixam de se orientar por conceitos meramente económicos, mas abrangem também conceitos sociais e ambientais.

³ "(...)é a linha onde os interesses empresariais, ambientais e sociais se intersectam", <http://www.getsustainable.net/>.